

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO LETIVO 2020/2021
1.º PERÍODO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

FRANCISCO DE HOLANDA

Índice

1. Introdução.....	3
2. Organização do ano letivo	3
3. Dimensão artística e cultural.....	21
4. Efemérides e festividades.....	26
5. Parcerias	39
6. Tecnologias da Informação e Comunicação	41
7. Orientação vocacional.....	46
8. Campeonatos e olimpíadas	47
9. Dimensão Literária	47
10. Valorização.....	51
11. Dimensão solidariedade e desenvolvimento social	52
12. Educação para a saúde	53
13. Formação	56
14. Dimensão física e desportiva	58
14. Avaliação.....	59
15. Prémios	60

1. Introdução

O presente relatório consiste numa síntese e avaliação das atividades desenvolvidas no Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AE Francisco de Holanda), durante o primeiro período do ano letivo 2020/2021, tendo em conta as linhas orientadoras do Projeto Educativo do Agrupamento.

Este pretende ser um documento de trabalho, de reflexão, interpelativo e dinâmico elaborado com o contributo de todos os intervenientes no processo educativo do AE Francisco de Holanda.

Tem por base as propostas incluídas no Plano Anual de Atividades (PAA) do ano letivo 2020/2021 e as informações constantes nos relatórios dos coordenadores e dinamizadores das atividades.

Devida à situação pandémica que vivemos, não se realizaram visitas de estudo durante o 1.º período.

2. Organização do ano letivo

I. Receção aos alunos da educação pré-escolar e primeiro ciclo

Coordenação: Ana Leite, Anabela Ribeiro, Glória Batista e Paula Marinho

Colaboração: Assistentes Operacionais

Destinatários: Alunos do 1º ano

Local: EB da Pegada, EB Santa Luzia

Período de realização: 15 de setembro 2020

Descrição: Foi realizada a receção aos alunos, com algumas atividades de integração na escola. Contou-se uma história e foi realizada uma atividade de Expressão Plástica em que os alunos decoraram um coração, no qual foi escrito o desejo que têm para o 1º ciclo. Foi enviado também um coração para os pais decorarem exprimindo também o seu desejo. Foi ainda distribuído um lanche e uma guloseima.

Avaliação: Muito Bom, o único ponto negativo foi o facto de os pais não poderem participar na atividade e ajudar à integração, devido à pandemia.



II. Análise dos resultados escolares

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: ordinariamente, no final de cada período

III. Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral

Colaboração: Comunidade docente

Período de realização: ordinariamente, no final de cada período

IV. Elaboração de matrizes

Coordenação: Coordenadores dos departamentos

Colaboração: Docentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Elaboração de provas de exame e dos respetivos critérios de correção

Coordenação: Coordenadores dos departamentos

Colaboração: Docentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Coordenação de procedimentos no domínio da avaliação das aprendizagens

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VII. Coordenação de estratégias de diferenciação pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico, Equipa EMAEI

Colaboração: Departamentos Curriculares, Comunidade docente e discentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VIII. Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

	Olga Santos	Marta Tinoco	Armando Pinho
Reuniões	<ul style="list-style-type: none"> • Geral de Professores Diretores de Turma 12º ano • DT dos Cursos Profissionais • Conselho Pedagógico • conselhos de Turma de alunos com acompanhamento de SPO • reunião com a diretora e elementos da equipa EMEI • Reuniões semanais com Psicólogos do SPO do AEFH 	<ul style="list-style-type: none"> • DT do 2º e 3º ciclo • conselhos de Turma de alunos com acompanhamento de SPO • reunião com a diretora e elementos da equipa EMEI • Reuniões semanais com Psicólogos do SPO do AEFH 	<ul style="list-style-type: none"> • DT dos CCH e CP • reunião com a diretora e elementos da equipa EMEI • Reuniões semanais com Psicólogos do SPO do AEFH
contactos individualizados	<p>Coordenadores de Diretores Diretores de Turma Professores Coordenadores Direção do Agrupamentos de Escolas</p>	<p>Diretores de Turma Professores titulares Professores de educação especial Direção do Agrupamentos de Escolas</p>	<p>Diretores de Turma Direção do Agrupamentos de Escolas</p>
com entidades externas	<p>Conselho Local de Ação Social_CLAS EQAVET (com membro da equipa SINASE e equipa de Peritos Externos, no âmbito da implementação pela ESFH do selo de qualidade do Ensino Profissional; com Assistente Social da Associação Juvenil de S. José instituições da comunidade nomeadamente escolas superiores, Universidades, Associações (E.g. Cruz vermelha, Associação Juvenil S. José, etc.).</p>	<p>Hospital Sra. da Oliveira, departamento de pedopsiquiatria (na pessoa da Dra. Virgínia Rocha) com a estagiária do ISEF (Instituto Superior de Educação de Fafe), do curso de educação social com a Dra. Maria do Céu Taveira, investigadora na área de Psicologia Educacional, Universidade do Minho. Comunicação com os serviços da comunidade da Câmara Municipal de Guimarães), via email/telefone por motivo de conversar sobre o programa concelhio a ser desenvolvido com os alunos dos nonos anos, na</p>	

		<p>peessoa de Dra. Estrela Mendes.</p>	
alunos	<p>Alunos de todas as turmas do 12º ano (13 turmas dos CH – e 6 Cursos Profissionais- 12º TDS/TGR/TCM/TMC/TSI/TEA). As temáticas abordadas foram as seguintes: Divulgação do SPO com o objetivo de antecipação de problemáticas relacionadas com o prosseguimento de estudos pós-secundários quer no Ensino Superior quer na abordagem dos Cursos de Nível 5, a auscultação de alunos e dos representantes dos alunos, formas de acesso ao Ensino Superior (e.g., Concurso geral Nacional de acesso ao ES- Ensino Superior, Concurso especial de acesso ao ES, para alunos diplomados do Ensino Secundário de vias Profissionalizantes, etc.)</p>	<p>4 sessões a 6 alunos do 9ºE: sessões de métodos de técnicas de estudo</p> <p>2 alunas, do 9º C e do 9ºB. intervenção em situação de conflito/urgência</p> <p>2 sessões sobre a temática do Bullying na turma 6D</p> <p>5 sessões sobre competências sócio-emocionais na turma do 5º D e 1 na turma 5ºC</p> <p>1 sessões sobre a temática do bullying aos alunos das turmas de 8º ano (A, B, C e D)</p> <p>sessão sobre " O que são emoções /sentimentos?" aos alunos da sala da pré-escola.</p> <p>1 sessão de orientação vocacional nas turmas: 9º A (12 alunos inscritos) e 9ºB (7 alunos inscritos); 9ºC (14 alunos inscritos) e do 9º D (11 alunos inscritos) e 9º E (18 alunos inscritos).</p>	
	<p>Comunicação à distância com algumas Turmas de alunos e seus Professores Diretores de Turmas que estiveram em isolamento, e com alunos que procuravam comunicar com o SPO, para marcar atendimento presencial</p>		
Atendimentos individuais	<p>foram atendidos 17 alunos, CCH, em consulta Individual, tendo sido realizadas 53 consultas.</p>	<p>Foram efetuados 85 atendimentos, 6 apoios psicopedagógicos semanais</p>	<p>Foram efetuados apoios tutorais a 49 alunos. Sendo a periodicidade variável</p>
Atendimentos em grupo	<p>alunos do 12º ano em 6 grupos distintos: 1 Grupo de alunos dos Cursos Profissionais, e 5 grupos de alunos dos CCH. As temáticas</p>		

	relacionaram-se com a Orientação e gestão de Carreira.		
Contacto com encarregados de educação	3 atendimento Presenciais EE do ES e procedeu-se a alguns contactos telefónicos e ou à distância com outros E.E.	11 atendimentos presenciais de EE do CEB e procedeu-se a alguns contactos telefónicos e ou à distância com outros E.E.	

IX. Dinamização dos departamentos curriculares

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR:

O período decorreu com naturalidade na realização das diferentes atividades agendadas no PAA de acordo com os interesses / necessidades de cada grupo do JI. Foram utilizadas diferentes estratégias para a concretização dos planos de trabalho, que se revelaram gratificantes no desenvolvimento dos grupos de trabalho. Foi objeto de trabalho o desenvolvimento da linguagem com o enriquecimento de vocabulário, para a melhor expressão oral da criança nos seus afetos e interesses, como na compreensão de indicações para a deslocação no espaço e para autonomia da mesma. Ao longo do período foi ainda objetivo das educadoras construir grupo de afetos e de interesses, ao mesmo tempo que promoveram a autonomia individual ao nível de intervenção no espaço e na expressão de ideias, pormenores que continuarão a ser trabalhados. Foi utilizada como, uma das estratégias, a expressão corporal ao som de diferentes desafios musicais.

Foi um período que se pautou pela boa articulação de trabalho entre as diferentes educadoras do jardim de infância e os técnicos das AAAF. Foi elaborado um documento escrito que foi partilhado com os monitores das AAAF, para uma melhor harmonização de objetivos e estratégias de trabalho, de acordo com as orientações curriculares para a educação pré-escolar, a desenvolver nos tempos não letivos.

A rotina do dia a dia foi vivida com naturalidade e eficiência nos tempos atípicos atuais.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO:

As reuniões de departamento realizaram-se de duas formas distintas, gerais e parcelares. Nas reuniões gerais, com a presença de todos os professores titulares, professores de educação especial, de inglês, de robótica e programação e técnicos de AEC, foram discutidos assuntos de interesse pedagógico de articulação horizontal e vertical. Nas reuniões parcelares, os elementos reuniram-se por anos de escolaridade, para discutirem e articularem metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem na preparação de atividades, discussão de estratégias (comportamentais e metodológica a adotar na sala de aula), análise de conteúdos a abordar nos vários instrumentos de avaliação específicas para o ano em questão.

A interdisciplinaridade com outros docentes do agrupamento de escolas e a conjugação com instituições da comunidade, de uma forma simples e acessível, procurou ir ao encontro dos alunos. A articulação das atividades, incluindo as dos docentes de enriquecimento curricular e oferta complementar ficaram garantidas através daquelas reuniões. Em relação ao processo de e@d, com o empréstimo de equipamento aos alunos, realizado pelo agrupamento, permitiu através das aulas síncronas a comunicação com aqueles o que se veio a revelar um facto positivo.

Numa apreciação global as atividades correram bem, pelo que a avaliação dos alunos foi muito positiva no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade. As estratégias pedagógicas e didáticas de promoção do sucesso educativo deram relevo à dimensão experimental da aprendizagem.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE ARTES:

No 1º período realizou-se quatro reuniões. Foram feitas análises sobre alguns aspetos e problemas do departamento de artes, a nível do ensino /aprendizagem, atividades desenvolvidas e sua implementação. Nestas reuniões, foram elaboradas as planificações e os respetivos critérios específicos de avaliação para os diferentes cenários equacionados em função da evolução da pandemia, por grupos disciplinares.

Neste primeiro período, de um modo geral, foram cumpridas as planificações, com algumas disciplinas com ligeiros atrasos, mas recuperáveis. Nas disciplinas mais técnicas, privilegiou-se o saber/fazer em ação promovido através do trabalho, experimental, com concretização de produtos que foram ao encontro das expectativas e interesses dos educandos. Este envolvimento dos alunos na produção do conhecimento através da conceção e concretização das diferentes fases do processo construtivo reforçou a qualidade das aprendizagens.

Realizou-se exposições, com o objetivo de mostrar e desenvolver a sensibilidade estética, a comunicação e a expressão que promoveram a preparação de aspetos reflexivos nos saberes e de uma prática de incentivo aos alunos para os obrigarem a decisões de tornar publico o seu trabalho resultante das práticas educativas.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS:

os professores deste departamento, para além da sua fundamental função letiva, são responsáveis por cargos pedagógicos de relevante importância; estão envolvidos em projetos que visam promover a formação dos alunos e a sua própria formação e dinamizam atividades com responsabilidade, cuja qualidade dignifica e promove a instituição que representam.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL:

Ao nível da disciplina de educação física, e atendendo à situação pandémica que todos enfrentamos e aos constrangimentos que acarreta, o departamento considera que as aulas correram, globalmente, muito bem, sendo de enaltecer o excelente comportamento dos alunos e a determinação e empenho dos professores em fazer cumprir as regras definidas no início do ano letivo. É importante referir que a estratégia definida na ESFH de dividir as turmas em dois grupos/turnos foi considerada muito adequada, possibilitando o acautelar a distância entre os alunos e, conseqüentemente, realizar um trabalho em maior segurança e de menor risco para todos. Também, a divisão das turmas pelos espaços físicos disponíveis, duas no pavilhão e uma no auditório/polivalente, bem como a utilização do auditório no 3º piso para lecionação de aulas teóricas revelou-se uma decisão acertada.

O aspeto menos positivo, foi a utilização e gestão dos balneários. Deste modo, no segundo período, resultado duma análise e reflexão em reunião de grupo disciplinar, serão alterados alguns procedimentos.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE ECONOMIA E SOCIEDADE:

O departamento integra apenas seis docentes e abrange uma grande diversidade de disciplinas (considerando as disciplinas e respetivos anos, somam um total de quinze níveis, para além do centro qualifica), o que provoca alguma sobrecarga de disciplinas/níveis em alguns dos horários atribuídos. O elevado nº de níveis atribuídos a cada docente dificulta a partilha de experiências e do trabalho colaborativo entre os docentes. Face a esta situação o departamento considera que, se for possível, no próximo ano letivo o agrupamento deveria aumentar uma turma de economia - a no décimo ano, de forma a contar com mais um docente na distribuição do serviço letivo e não letivo.

Além da atividade docente, os docentes deste departamento exerceram cargos em diversas estruturas do agrupamento de escolas, designadamente, no conselho geral, no

conselho pedagógico, na direção do curso profissional técnico de comércio, na direção de turma dos cursos científico humanísticos e dos cursos profissionais, na orientação de formação em contexto de trabalho e no acompanhamento das pap (prova de aptidão profissional).

Em relação às reuniões de departamento, no primeiro período aconteceram três, todas realizadas de forma presencial e num clima relacional ameno e positivo. Nestas reuniões, a coordenadora procurou promover a troca de experiências e a cooperação/partilha entre os docentes, solicitou sugestões/contributos relativamente: aos critérios de avaliação a serem aprovados para vigorar no presente ano letivo, à recuperação e consolidação das aprendizagens, às propostas de atividades adequadas a esta nova situação pandémica. Os elementos do departamento refletiram ainda sobre: a necessidade de concertar procedimentos relativamente ao acompanhamento dos alunos em isolamento profilático, a avaliação dos alunos que se encontraram em isolamento/ausentes e a maior diversificação dos instrumentos de avaliação para cada um dos domínios a avaliar.

As atividades letivas no primeiro período decorreram de forma regular, não se verificando, contrariamente às expectativas, constrangimentos assinaláveis. Apesar da constante falta de alunos nas diversas turmas, as aulas desenvolveram-se de forma semelhante aos anos anteriores, com a maioria dos alunos em sala de aula e outros a acompanharem as aulas em direto com recurso aos meios tecnológicos (via Google Meet ou Classroom), podendo intervir e responder quando pretendiam ou eram solicitados. Foram utilizadas novas estratégias tendo em consideração a sua adaptação ao ensino à distância, destinado a alguns alunos. Contudo, constatou-se que nas aulas de cariz matemático – com várias fórmulas e cálculos e com recurso ao quadro – o ensino à distância revelou algumas fragilidades/constrangimentos.

No entanto, a situação acima verificou-se predominantemente nos cursos científico-humanísticos, nos cursos profissionais as aulas presenciais foram substituídas ora por sessões síncronas ora assíncronas, de acordo com os recursos tecnológicos disponíveis na respetiva turma. Dois docentes do departamento, com serviço atribuído nos cursos profissionais, estiveram em isolamento profilático, tendo apenas um deles feito o acompanhamento à distância. Esta docente, cujo serviço distribuído inclui disciplinas relativas a uma mesma turma, referiu que todos os alunos da turma dispunham de recursos tecnológicos digitais e foi-lhes possível assistir às aulas à distância.

Como aspetos menos positivos/ constrangimentos poder-se-á assinalar, além das dificuldades nas aulas com utilização predominante do quadro em sala de aula, o facto de alguns alunos não comparecerem às aulas online ao primeiro tempo, alguma dificuldade na verificação do trabalho realizado pelos alunos que se encontravam em isolamento (menor da que se pode verificar nos alunos presentes na sala), alguma perturbação com a chegada/saída quase constante de alunos da turma por motivo de isolamento profilático, necessidade de realizar avaliações formais sucessivas destinadas aos alunos em falta.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA:

A preparação do plano anual de atividades para o presente ano letivo 2020-2021, está subjugada a constrangimentos operacionais que advêm desta situação pandémica.

Na reunião de outubro o departamento debateu alguns aspetos relacionados com ajustes de planificações, critérios específicos de avaliação e pontos fortes e fracos sobre o trabalho desenvolvido no ano anterior em 2019-2020, da qual se obtiveram alguns indicadores muito úteis para a elaboração e implementação do plano de atividade, nomeadamente: – corpo docente continua estável, com uma preparação muito diversa, mas complementar; – ambiente de trabalho de grupo saudável. Comunicação aberta existente entre os diferentes grupos disciplinares e espírito de entreaajuda entre os colegas do departamento; – condições físicas muito boas, com oficinas e laboratórios funcionais bem equipados para as áreas de eletrónica, mecânica e informática, carece pontualmente de substituição/renovação de alguns equipamentos mais obsoletos (computadores das oficinas e salas tic, renovação de osciloscópios, fontes de alimentação etc); – alunos com lacunas ao nível dos pré-requisitos (leitura, escrita, redação de relatórios e interpretação de enunciados), mas com habilidades de caráter técnico/prático; – prática letiva muito condicionada à existência de recursos físicos geralmente caros e de fácil desgaste, nomeadamente nas áreas de mecânica e eletrónica; – fct condicionada. Algumas empresas não estão recetivas para acolher alunos face ao quadro epidemiológico.

Seguindo as orientações superiores, provenientes dos órgãos de administração e gestão do agrupamento de escolas Francisco de Holanda, os colegas que integram o departamento trabalharam de forma colaborativa e cooperativa na elaboração das planificações para o ano letivo, dos testes diagnósticos, na fct - formação em contexto de trabalho (na angariação/estabelecimento de parcerias) e da pap - prova de aptidão profissional. Nesse trabalho de preparação do ano letivo, além das estratégias de abordagem dos diferentes conteúdos, tendo em vista a preparação adequada dos alunos para o mundo do trabalho e o ensino superior, em boas condições de sucesso educativo, foi realizado um exaustivo levantamento das necessidades materiais mais urgentes. Por conseguinte, foram elaboradas listagens de materiais a adquirir, as quais foram apresentadas à diretora do agrupamento francisco de holanda, para despacho de cabimentação financeira. Estas listagens foram elaboradas, também, em articulação com os colegas que orientam os projetos pap dos três cursos profissionais do âmbito do departamento (tea, tmc e tsi), de forma a incluir os recursos necessários para a execução dos respetivos projetos. Em nome do departamento agradecemos o esforço financeiro feito pela direção no sentido de potenciar condições para a execução de aulas práticas e projetos. Em termos de estratégia de abordagem dos conteúdos, todos os colegas têm privilegiado a realização de trabalhos práticos e têm reforçado o trabalho cooperativo na planificação, das aulas, de forma a evitar sobrepor conteúdos em mais do que um módulo, nos diferentes momentos de aprendizagem, sejam aulas presenciais, síncronas ou assíncronas. Diferentes docentes recorrem à prática simulada (uso de software de simulação), contornando o problema de alunos em isolamento. Relativamente aos

critérios específicos de avaliação estão a ser aplicados na generalidade das disciplinas de acordo com os critérios aprovados pelo departamento e posteriormente pelo conselho pedagógico. Os alunos foram informados e esclarecidos dos critérios e os mesmos estão a ser aplicados em função dos domínios definidos. Em cada instrumento de avaliação, o aluno toma conhecimento qual ou quais os domínios em que está a ser avaliado, sendo o resultado expresso por domínios. Para o aluno que não obtém aprovação no módulo é analisada a situação por domínios e efetuada a recuperação de conteúdos no(s) domínio(s) que apresentou dificuldades.

No início do presente ano letivo, os laboratórios foram alvo de uma intervenção ao nível do espaço físico, equipamento e ferramentas, com o objetivo de gerir bem os recursos afetos ao departamento, salvaguardando a preservação do mobiliário, do equipamento e de todos os recursos didáticos, foi solicitado a todos os colegas do departamento um maior empenho no cumprimento das regras que estão estabelecidas. Professores e alunos procederam a pequenas reparações de equipamento, contribuindo assim para a motivação e empenho e a disponibilidade de mais equipamento ativo. Neste âmbito, o departamento agradece a direção pelo investimento na área técnica, nomeadamente na aquisição de equipamento no final do ano civil. Na academia CISCO do agrupamento decorre em simultâneo duas formações na área de redes. A Internet das Coisas - Introduction to IoT, para a turma do 12TSI e Introdução às Redes de Comunicação CCNAv7: Introduction to Networks, para a turma do 11TSI. No grupo disciplinar de informática no final do 1.º período procedeu-se as atualizações nos PC's das Salas TIC. Este trabalho foi coordenado pelos colegas José Carlos e Rui Guimarães, com a colaboração das turmas do 10º e 11º do curso profissional de informática. No entanto não podemos deixar de referir a necessidade de adquirir/atualizar o parque informático existente na escola (mais de uma década). Formação específica para os diferentes grupos do departamento. A empresa schneider electric Portugal através do centro de formação Francisco de Holanda ministrou a formação intitulada *Redes de Comunicação Industriais*. Desta formação foram obtidos conhecimentos relevantes na operacionalização de autómatos programáveis. No seguimento a escola adquiriu um conjunto de equipamento que certamente potenciará os conhecimentos dos alunos e colocará o agrupamento na vanguarda tecnológica. No grupo disciplinar de mecânica, destaca-se pela positiva o trabalho desenvolvido pelo par pedagógico, ao nível do trabalho com os alunos e em prol da comunidade educativa.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS:

Foram realizadas três reuniões de Departamento, nos dias oito de setembro, um de outubro e vinte e sete de novembro. De referir que, atendendo à situação de pandemia, a última realizou-se por via eletrónica. Estas reuniões tiveram o propósito de: dar conhecimento a todos os colegas de várias informações e orientações oriundas do Conselho Pedagógico; operacionalizar os critérios de avaliação; verificar o cumprimento das planificações; refletir sobre a avaliação, sobre os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas, tendo por base a situação de pandemia e documentos oficiais, como por exemplo o Quadro EQAVET.

Várias situações implicaram comunicações frequentes entre os vários docentes do departamento, quer para discutir critérios e instrumentos de avaliação, quer para preparar a abordagem de certos conteúdos letivos e a realização de materiais didáticos. Foi sempre privilegiada a comunicação online.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS GERMÂNICAS:

Ao longo do 1º período realizaram-se 3 reuniões de departamento, onde todos os docentes estiveram presentes, e a ordem de trabalhos estabelecida seguiu sempre as indicações/orientações do Conselho Pedagógico. Os documentos relativos a reuniões, convocatórias, atas, planificações, legislação e outros documentos considerados essenciais para o departamento, encontram-se organizados e arquivados em suporte digital no respetivo dossier, criado para o efeito na plataforma Google Classroom. Os docentes do departamento tiveram sempre acesso a todas as informações, normas e orientações legais emanadas do Conselho Pedagógico através do envio das súmulas do mesmo conselho e de legislação, através desta plataforma. Estas reuniões tiveram um carácter ordinário, havendo apenas a referir uma reunião de carácter extraordinário, onde foram constituídos grupos de trabalho para elaboração dos critérios específicos de avaliação da disciplina, de acordo com as orientações emanadas pelo grupo de trabalho que se debruçou sobre o assunto. Foram, ainda, elaborados critérios específicos de avaliação para os diferentes cenários equacionados em função da evolução da pandemia – regime presencial, não presencial e misto. Sempre que necessário houve reuniões informais de trabalho colaborativo, nomeadamente no que diz respeito à elaboração de planificações, estratégias de aprendizagem e instrumentos de avaliação.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA:

De acordo com o regimento do Departamento de Matemática, foram realizadas, ao longo do período, as reuniões ordinárias de Departamento. Dadas as restrições impostas pela pandemia do COVID19, as reuniões realizaram-se à distância, à exceção da 1ª reunião, convocada pela Direção e que se realizou nas instalações da Escola Secundária Francisco de Holanda. De todas estas reuniões foram lavradas as respetivas atas, tendo sido discutidos/tratados os seguintes assuntos: Informações do Conselho Pedagógico; Elaboração das planificações anuais; Cumprimento das planificações; Organização do ano letivo; Critérios específicos de avaliação; Constrangimentos provocados pela pandemia: problemas e “soluções”; Reflexão sobre a gestão curricular dos programas de Matemática; Preparação do primeiro momento de avaliação; Avaliação do Plano de Promoção para o Sucesso Educativo; Preparação e articulação das atividades do Departamento; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Aprendizagens essenciais; Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória; Plano Anual de Atividades do Departamento: 1º período.

Para trabalho parcelar de preparação das atividades letivas foram realizados diversos encontros, tendo sido privilegiados, predominantemente, os contactos por correio eletrónico e as plataformas digitais (Google Meet, Zoom e outras).

No decorrer do período, foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados e que foram disponibilizados para todos os colegas do Departamento. Todos estes recursos encontram-se devidamente arquivados na cloud do Departamento.

Sempre que necessário e/ou solicitado, os professores do Departamento de Matemática apresentaram as suas propostas e opiniões relativamente aos temas a analisar, indicados pela Direção e /ou Conselho Pedagógico.

As estratégias dos docentes do Departamento de Matemática, visam preferencialmente: Privilegiar as análises e relações pedagógicas que conduzam a atuações a nível particular, de resultados concretos, em turmas e circunstâncias concretas; Continuar a responder a todos os apoios solicitados pelos alunos, valorizando em especial, os que preconizam verdadeiras intenções de melhorias das aprendizagens; Colmatar as dificuldades provocadas pela pandemia do COVID19; Aprofundar, sempre que possível, o trabalho cooperativo.

X. Bibliotecas Escolares

Neste primeiro período, as reuniões de trabalho com as professoras bibliotecárias decorreram de acordo com as exigências de coordenação do trabalho das bibliotecas escolares.

Foram realizadas reuniões com o coordenador Interconcelhio, Rui Festa, ao longo do período.

Relativamente ao PAA, este foi discutido em reunião de professoras bibliotecárias, tendo-se salientado a importância de dar continuidade aos projetos ligados ao Referencial “Aprender com a BE”; de contemplar atividades que fossem ao encontro do projeto de autonomia e flexibilidade curricular (quando fosse caso disso), as orientações do ME para este ano letivo e a educação para a cidadania. Posteriormente, cada professora bibliotecária apresentou as suas propostas, que foram compiladas pela coordenadora e enviadas para a direção da escola. Para além disso, procederam ao preenchimento da Base de Dados da RBE.

As bibliotecas continuaram a direcionar o seu trabalho de acordo com “Prioridades da Rede de Bibliotecas Escolares” e do tema que o agrupamento definiu. Aí se incluem atividades como a campanha de sensibilização da OIKOS, o Dia Europeu das Línguas, o projeto de leitura “Ler para saber, para ser” (<https://leresaberser.blogspot.com/>).

As bibliotecas deram continuidade ao seu trabalho com o Referencial "Aprender com a Biblioteca Escolar".

No que respeita os concursos, o CNL teve já o seu início, tendo-se já apurado os alunos finalistas dos diferentes graus de ensino.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues (<http://bibliotecaesfh.blogspot.com/>; <http://biblegas.blogspot.com/>; <http://santaluziaesfh.blogspot.com/>) e páginas de Facebook (<https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/>) e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, tendo em conta a situação de pandemia, foi criado um novo site das Bibliotecas Escolares do Agrupamento (<https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-aefh>) que pretende colmatar o ensino presencial. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

A colaboração da direção e o apoio às atividades desenvolvidas tem sido uma constante. Consideramos que é necessário integrar a biblioteca nos projetos associados à autonomia e flexibilidade curricular. O mesmo acontece com a implementação do projeto de leitura que encontra imensas barreiras devido às poucas aulas que poderiam/deveriam ser dedicadas às literacias, sobretudo no ensino profissional.

XII. Dinamização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XIII. Dinamização do Observatório de qualidade: autoavaliação (metodologia CAF);

Coordenação: Sofia Carneiro

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XIV. Equipa EQAVET

Coordenação: Eugénia Machado

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

O primeiro período de 2021 foi de extrema importância, pois realizou-se a auditoria efetuada pelos avaliadores externos. Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo

Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, foi proposta a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

XV. Dinamização da Equipa multidisciplinar de apoio aos alunos

Coordenação: Helena Ferreira

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

A equipa monitorizou os apoios aos seguintes alunos:

Educação pré-escolar: 1 aluno

1º ciclo: 46 alunos

2º ciclo: 48 alunos

3º ciclo: 91 alunos

Secundário: 280 alunos

Dos alunos propostos, num total de 484, 18 não aceitaram os apoios propostos.

As medidas implementadas foram diversificadas e personalizadas para cada um dos alunos, desde apoios académicos, tutorias, medidas universais, seletivas ou adicionais. O objetivo principal é valorizar e motivar a *Pessoa* para motivar o aluno, levando-o a empenhar-se no processo de ensino/aprendizagem.

No final do segundo período será elaborada uma análise pormenorizada do impacto destes apoios no percurso escolar dos alunos envolvidos.

XVI. Dinamização de apoio específicos a alunos estrangeiros

Coordenação: EMAE

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

No presente ano letivo, para além dos apoios de PLNM, está a implementar-se apoios específicos para alunos provenientes do Brasil, pois tem-se verificado que, a gramática, nos primeiros anos de escolaridade, é ensinada de forma diferente nos dois países e esse facto tem-se revelado um constrangimento para os alunos provenientes do Brasil na aquisição de conhecimentos do programa do currículo português.

XX. Planificação didática

Coordenação: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Cumprimento das Planificações (programas e metas)

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:

A planificação das atividades foi cumprida de uma forma mais lenta para ser possível consolidar todos os conteúdos e todos os alunos poderem acompanhar ao mesmo ritmo. No entanto, na turma 1.º AP não foram cumpridos os planos elaborados para o primeiro período nas áreas de português e matemática. Tal resulta, sobretudo do facto de a turma ter passado por três semanas de ensino à distância, primeiro por isolamento da professora, depois por isolamento da turma. Além disso, foram vários os alunos que passaram por isolamentos individuais que levaram a que o cumprimento do plano não fosse o normal. Apesar de à distância terem sido trabalhados novos conteúdos, este período coincidiu com a fase em que estavam a adquirir métodos de estudo e trabalho que revelaram um retrocesso, fruto da mudança das circunstâncias de ensino, numa fase tão precoce do processo de ensino/aprendizagem. Por essa razão, a professora titular de turma do 1.º AP optou por consolidar os conteúdos trabalhados por forma a trabalhar a motivação e a solidez das aprendizagens, tão importantes no início do percurso no primeiro ciclo e que podem ser determinantes no restante percurso escolar. O atraso pode, no entanto, ser facilmente recuperado ao longo do segundo período.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS:

foram cumpridas as planificações em todas as turmas do quinto ano e do sexto ano de escolaridade. Em relação às turmas do sétimo ano de escolaridade, a planificação de ciências naturais prevista para o primeiro período não foi cumprida, transitando para o segundo período os conteúdos relacionados com a deformação das rochas. Nas turmas de oitavo ano de escolaridade, ficou por concluir a abordagem dos conteúdos relativos aos fatores abióticos, passando para o próximo período letivo a conclusão da mesma, assim como a leção dos fatores bióticos. No que concerne à planificação relativa a ciências naturais do nono ano de escolaridade, a mesma está a ser cumprida em todas as turmas. No décimo ano de escolaridade regista-se o cumprimento da planificação de biologia e geologia em todas as turmas, exceto nas turmas CT3 e CT4 (devido a período de ausência da docente justificado por atestado médico), nas quais será terminado este período com a leção dos métodos diretos de estudo do interior da geosfera. Relativamente ao décimo primeiro ano de escolaridade, regista-se o cumprimento da planificação de biologia e geologia em todas as turmas. Em relação à turma do décimo primeiro ano de tqa, não será finalizado o módulo um de higiene e segurança na indústria alimentar, como previsto, estando o atraso relacionado com o procedimento associado à substituição da docente da disciplina.

Pela mesma razão, regista-se, também, atraso no cumprimento da planificação de prevenção, higiene e segurança (terminando o módulo quatro) e de prestação de cuidados

(não sendo terminado o módulo seis), na turma do décimo segundo ano tgr. Nas restantes disciplinas das referidas turmas do ensino profissional, as planificações estão a ser cumpridas. No que concerne à planificação da disciplina de biologia do décimo segundo ano, regista-se um ligeiro atraso, relacionado com a disponibilização de mais tempo para o desenvolvimento de conteúdos da unidade três e a sua relação com a situação atual de pandemia, sendo, desse modo, terminada a referida unidade neste período.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA:

Em linhas gerais, as planificações estão a ser cumpridas e os respetivos programas, de acordo com o estabelecido no início do ano letivo. Existem apenas casos pontuais de colegas em que as turmas, têm ritmos de aprendizagem distintos e atrasos relacionados com as tolerâncias de ponto e alunos em isolamento.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS:

As planificações das diversas disciplinas e anos que integram este Departamento (Português, Francês, Português Língua não Materna e Literatura Portuguesa) foram genericamente cumpridas pelos docentes dos respetivos anos, tendo tido sempre por base a legislação em vigor, nomeadamente as aprendizagens essenciais. Nesta matéria, constata-se que há algumas turmas com ligeiros atrasos no cumprimento das planificações, em virtude da colocação tardia de professores substitutos, da consolidação de conteúdos do ano transato e ainda por não ter havido aulas nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro. No entanto, esses conteúdos serão recuperados no próximo período.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS GERMÂNICAS:

As planificações elaboradas em departamento foram cumpridas em todos os níveis de ensino, à exceção das turmas de 5º e 6º anos, em que se verifica um ligeiro atraso no seu cumprimento, devido à escassa carga horária da disciplina, agravado pelo facto das duas docentes terem estado de atestado médico por um período prolongado. No entanto, as docentes referiram que este atraso poderá ser recuperável ao longo dos próximos períodos. Relativamente à recuperação de aprendizagens, os docentes do departamento consideraram que, tendo em conta o carácter em forma de espiral que caracteriza o ensino de uma língua estrangeira, seria mais benéfico optar pelo reforço, ao longo do ano, dos conteúdos onde se verifiquem lacunas que possam afetar as novas aprendizagens de acordo com as planificações para este ano letivo. A finalizar, de referir que, no que diz respeito ao ensino não presencial e de acordo com as deliberações do Conselho Pedagógico, os docentes do departamento adotaram diferentes estratégias sempre que nas suas turmas surgiram situações de isolamento, recorrendo tanto às aulas em direto, como à marcação de sessões síncronas.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA:

De um modo geral, as planificações foram respeitadas e cumpridas em todas as disciplinas e anos de escolaridade, apesar das contrariedades provocadas pela pandemia. Os professores do Departamento disponibilizaram diversos materiais de trabalho e apoio aos alunos, usando os meios que entenderam ser os mais adequados a cada turma (Google Classroom; mail dos alunos e outros) e aplicaram instrumentos de avaliação diversificados de modo a colmatar quaisquer dificuldades provocadas pela “intermitência” dos alunos.

XXI. Definição e construção de instrumentos diversificados de avaliação

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXII. Preparação sistemática dos instrumentos de avaliação externa com alunos

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIV. Instalações específicas

Coordenação: Francisco Martins, Coordenadores de Estabelecimento

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXV. Elaboração de um plano de gestão das instalações específicas

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXVI. Reuniões com representantes de pais e encarregados de educação

Coordenação: Órgão de Gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Pais e encarregados de educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXVII. Reuniões com delegados e subdelegados de turma

Coordenação: Órgão de Gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Delegados e subdelegados do ensino secundário

Período de realização: 30 novembro

A reunião contou as presenças dos delegados das turmas AV1, 10CT1, CT2, CT4, CT8, CT9, LH1, LH3, LH4 do 10ºano; das turmas 11 CT_CSE, CT1, CT2, CT3, LH1, LH3, LH4, TQA do 11ºano e das turmas CSE1, CT1, CT2, CT3, CT5, LH1, TDS do 12ºano. Os alunos foram muito participativos e elencaram os seguintes pontos fortes: Unanimidade ao afirmarem que estão a gostar da escola, dos professores, compreenderam os critérios, sentem-se seguros.

Referiram como pontos a melhorar a transmissão de todas as aulas aos alunos que estão ausentes (mesmo sem imagem de câmaras) e a gestão das pessoas nos balneários nas aulas de EDF.

XXVIII. Aplicação de registo e produção de relatórios de atividades

Coordenação: Equipa da Autoavaliação

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIX. Apoio ao estudo

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

O apoio ao estudo existe em duas modalidades, por indicação do conselho de turma ou por vontade dos próprios alunos. Os apoios por indicação estão sistematizados e são dados a conhecer ao aluno e ao respetivo encarregado de educação. Se o EE precisar desse apoio, terá de o fazer por escrito, nos serviços administrativos. Os outros apoios são de acordo com a disponibilidade horária dos diferentes professores.

No presente ano letivo, o horário disponível para apoios, da maioria dos professores, está alocado ao apoio@distancia aos alunos ausentes.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS:

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos assim como apoio @distancia aos alunos ausentes.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS:

De acordo com a situação vivida, foram vários os apoios prestados aos alunos, nos diversos anos de escolaridade. Todos os professores apoiaram os seus alunos, quando estes ficaram em isolamento profilático, utilizando os meios mais diversificados, tais como plataformas online, ou o WhatsApp ou outras vias eletrónicas.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA:

Os professores do Departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente definidos, para prestar apoio aos alunos, quer em regime presencial ou regime à distância. O registo do apoio consta nas respetivas plataformas e documentos disponibilizados para o efeito. Os professores prestaram o apoio educativo, essencialmente aos alunos das suas turmas, mas verificaram-se situações e horários onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores. No geral, o apoio educativo a Matemática é regularmente solicitado e frequentado, o que se tem traduzido numa melhoria das aprendizagens dos alunos.

XXX. Informatização do catálogo do material existente na biblioteca

Coordenação: Equipa da Biblioteca Escolar

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXXI. Dinamização do Centro de Qualifica (CQ)

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

3. Dimensão artística e cultural

I. Exposição de trabalhos dos alunos de Artes

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV da U.P.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola sede AEFH

Período de realização: Novembro de 2020 a Janeiro de 2021

Descrição: Exposição dos trabalhos dos alunos do 12ºAV1, no âmbito da disciplina de Desenho A, na galeria do 2ª piso do bloco B da ESFH. Os trabalhos depreenderam diferentes movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos, integrando os saberes adquiridos na sua reflexão/ação. A unidade de trabalho foi acompanhada pelos professores estagiários de MEAV da UP ano lectivo 2020/21.

Avaliação: A avaliação é francamente positiva. Pois os alunos desenvolveram uma relação dinâmica entre o aprender a Ver – a Criar – e a Comunicar, conjugando a análise crítica e reflexiva sobre o que se vê, com a experimentação de conceitos/temáticas, utilizando diferentes materiais, diferentes modos de registo e diferentes suportes.



II. Exposição "Rostos Reciclados"

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Alunos

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Átrio Escola Egas Muniz

Período de realização: 1º Período

Descrição: Mostra dos trabalhos dos alunos realizados no âmbito da disciplina de Educação Visual aquando do ensino à distância no final do ano letivo transato (8º ano - ano letivo 2019/2020). Os trabalhos tiveram como mote a criação de um rosto com materiais que tivessem em casa como por exemplo: botões, cartões variados, fechos etc sendo o cartão, o material privilegiado. Os trabalhos foram inteiramente criados a partir de materiais reciclados de forma a evitar desperdícios e incentivar os alunos a serem amigos do ambiente.

Avaliação: Todos os alunos cumpriram o trabalho com entusiasmo, dedicação e muito empenho tendo superado as expectativas da professora.



III. Reciclagem Arte e História

Coordenação: Maria Augusta Carvalho Rodrigues

Colaboração: Alunos da turma 12AV1

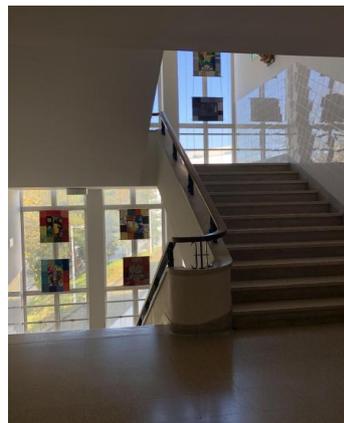
Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola Sede, escadas de acesso ao segundo e terceiro piso

Período de realização: 1º Período

Descrição: Apresentação dos trabalhos práticos desenvolvidos pelos alunos na disciplina de Oficina de Artes. A composição foi feita com técnica mista e as molduras foram criadas com reciclagem de tecidos de catálogos de decoração, para sensibilizar os alunos ao reaproveitamento dos materiais. Este trabalho foi realizado após a visualização de dois filmes sobre a vida e a obra de Amadeo de Souza Cardoso. Esta atividade pretendeu, ainda, prestar uma homenagem ao Artista, que faleceu bastante novo com a “Gripe Espanhola”, mostrando, ainda aos alunos, o paralelismo entre estas duas épocas da história (de janeiro de 1918 a dezembro de 1920 e a época atual)

Avaliação: Excelente. Os objetivos foram atingidos.



IV. "Escrita Criativa"

Coordenação: A Coordenadora da Biblioteca Carla Teixeira

Colaboração: Délia Pereira de Carvalho (disciplina de O.A.)

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Corredor exterior à Biblioteca da Escola Egas Moniz

Período de realização: 1º Período

Descrição: Exposição no espaço da Biblioteca da Escola EB 2, 3 Egas Moniz dos trabalhos realizados na disciplina de Oficina de Artes - Ilustração de palavras (escolhidas pelos alunos dos 7º anos).

Avaliação: francamente positiva.



V. Conferência sobre a obra “Amor de Perdição” de Camilo Castelo Branco pelo "Teatro Oficina"

Coordenação: Lúcia Alexandra Figueiredo

Colaboração: Lúcia Alexandra Figueiredo

Destinatários: 11LH1

Local: Auditório da ES Francisco de Holanda

Período de realização: 25 de outubro de 2020

Descrição: Proporcionar aos alunos: 1. uma abordagem diferente (encenada e adaptada) da obra de Camilo Castelo Branco; 2. a possibilidade de assistirem a explicações e narrativas relativas à vida e obra de Camilo; 3. a oportunidade de fazerem o enquadramento estético-literário da obra “Amor de Perdição”, numa perspetiva lúdica e adaptada à sua realidade.

Avaliação: A atividade decorreu num ambiente agradável e de grande curiosidade e entusiasmo por parte dos alunos. O seu bom comportamento deixou, sem dúvida, uma imagem muito positiva da escola. As informações transmitidas pela artista, no âmbito do contexto histórico-social da obra, permitiram que os discentes se apercebessem melhor do valor literário da mesma. Ficou bem claro o propósito do autor, bem como a referência a elementos típicos duma mundividência que tem raízes na cultura portuguesa. Não houve ocorrências a registar. Dada a satisfação manifestada pelos alunos, este projeto deverá manter-se no próximo ano letivo, caso as protagonistas tenham disponibilidade.

VI. Concours de BD –Novembre Numérique 2020 S@lto digital

Coordenação: Ilda Oliveira e Marina Castro

Colaboração: Alunos

Destinatários: Alunos do 3º ciclo

Local: Escola EB 2, 3 Egas Moniz

Período de realização: O concurso decorreu de 15 de outubro a 15 de novembro de 2020.

Descrição: No âmbito do evento Novembre Numérique 2020 – S@ltoDigital, o Instituto Francês de Portugal promoveu um concurso de criação de uma banda desenhada (BD), utilizando a ferramenta digital gratuita de edição online “BDnF”. De entre os objetivos deste concurso destacaram-se a promoção e divulgação da aplicação “BDnF”, ferramenta digital francesa inovadora e gratuita; Dinamização do ensino da língua francesa nas escolas portuguesas e exibição das criações vencedoras. As bandas desenhadas foram criadas via a aplicação “BDnF” e tinham de conter expressões idiomáticas da língua francesa através de histórias humorísticas simples. Participaram 3 alunas do 7º B e 1 do 9º C. A aluna Inês Fernandes, do 7º B, ganhou o prémio do público e irá receber um prémio em livros no valor de 70€,

Avaliação: A atividade é avaliada de excelente, pois através da língua francesa e da aplicação digital "BDnF" criaram trabalhos originais e criativos. Deve-se apostar nesta atividade no próximo ano letivo.

VII. Exposição de maquetas e modelos de MTC

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV da U.P.

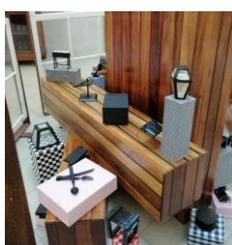
Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola sede AEFH

Período de realização: Dezembro de 2020 a Fevereiro de 2021

Descrição: Exposição de trabalhos dos alunos do 12ºAV1 no âmbito da disciplina de Materiais e Tecnologias expostos na ESFH. A representação física de objetos através da realização de maquetas, modelos, protótipos, tendo em vista os objetivos propostos no âmbito do programa, os projetos deverá ter simplicidade adequada. Os materiais e as tecnologias de produção assumem especial relevância no desenvolvimento de produtos e de processos de fabrico e devem ser cuidadosamente realizadas, pois são componentes do processo de design. A concretização de trabalho experimental como atividade privilegiada das aprendizagens para a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências na participação dos alunos em projetos práticos permite aos alunos alcançar a compreensão da tecnologia através da aplicação de princípios teóricos

Avaliação: A avaliação é muito positiva.



4. Efemérides e festividades

I. European Day of Languages - 2020

Coordenação: Cristina Tomé

Colaboração: Coordenadora da Biblioteca Escolar, Manuela Paredes

Destinatários: Alunos do ensino secundário; turmas: 10CT3, 11AV1, 11CSE1, 11CT_CSE

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda (sala de aula e Biblioteca Escolar)

Período de realização: De 22 de setembro a 01 de outubro

Descrição: Na primeira sessão, os alunos das turmas 10CT3, 11AV1, 11CT_SE e 11CSE1 trabalharam as questões ligadas à multiculturalidade, comunicação e solidariedade, em tempos de pandemia e distanciamento social, tendo como ponto de partida os vídeos das canções “Andrà Tutto Bene” e “Sing Amazing Grace”, cantado em 50 línguas diferentes. Também compararam a pandemia atual (COVID 19) com diversos acontecimentos históricos graves e pandemias do século XX, discutindo o modo como as gerações anteriores enfrentaram esses contratemplos, sem os meios tecnológicos e apoios atuais, bem como as lições que essas gerações deixaram para a atual geração. A discussão realizou-se após a visionamento do vídeo “Stell dir vor”, do blogger alemão Biyon. Nas sessões seguintes, os alunos trabalharam individualmente ou em pares, com o devido distanciamento social e cuidado na partilha de material, numa das três tarefas propostas: a) produzir cartazes, podcasts, trabalhos artísticos ou decorar máscaras cirúrgicas descartáveis com a palavra “Olá” em várias línguas; b) divulgar um país que gostariam de conhecer, mas não foi possível visitar, devido às restrições impostas durante a primeira vaga da pandemia; c) realizar os quizzes, apresentados no site oficial do evento European Day of Languages > Home (ecml.at), sobre a história e as características das línguas europeias. Todos os trabalhos produzidos pelos alunos estiveram em exposição na Biblioteca Escolar e estes e o registo do trabalho desenvolvido em contexto de sala de aula podem ser vistos no blogue da Biblioteca da escola sede (THE EUROPEAN DAY OF LANGUAGES 2020 - Yumpu.com.). O material produzido para a celebração da efeméride foi partilhado com os restantes professores do departamento que lecionam o ensino secundário. Não foi, no entanto, possível obter feedback do trabalho desenvolvido nas restantes turmas deste nível de ensino, uma vez que foi dada liberdade aos professores do departamento de participarem ou não na atividade, que ocorre logo no início do ano letivo, coincidindo com o período dado para recuperar conteúdos não lecionados no final do ano letivo passado ou para consolidar os mesmos nas turmas onde esse trabalho é considerado necessário. Uma palavra de agradecimento à coordenadora da Biblioteca Escolar, Manuela Paredes, pela colaboração dada na celebração desta efeméride, ao longo dos anos, bem como pelo apoio dado a outras atividades desenvolvidas pelos docentes do Departamento de Línguas Germânicas, proporcionando um espaço privilegiado de exposição, o que tem servido para estimular os alunos a produzir trabalhos de grande qualidade para serem divulgados junto da comunidade escolar e através do blogue da Biblioteca e da página do facebook que registam todas as atividades desenvolvidas pela biblioteca, seus

parceiros e colaboradores, a divulgação junto à comunidade alargada que tem seguido com interesse o trabalho de relevo educativo, literário e cívico do agrupamento.

Avaliação: A atividade foi um sucesso junto dos participantes e os objetivos traçados foram plenamente atingidos. As diversas atividades desenvolvidas nas sessões levaram os alunos não apenas a celebrar a aprendizagem e domínio de diferentes línguas, o prazer de viajar e a respeitar outras culturas e povos, mas também a ter a perceção dos cuidados a ter durante a pandemia, a importância de atos de solidariedade que ajudam a promover o bem-estar emocional e social de todos. Os alunos empenharam-se em produzir trabalhos criativos e de grande impacto visual, em circunstâncias difíceis, com limitações sérias, ao nível da partilha de material e da formação de grupos de trabalho. Não obstante as dificuldades sentidas na fase de produção dos trabalhos, a atividade veio provar o papel fundamental que a Escola tem em ajudar os jovens a desenvolver capacidades que não permitem apenas que sejam detentores de conhecimento e competências, mas que também sejam cidadãos que contribuem para a existência de uma sociedade mais justa e solidária.



II. Celebrating Thanksgiving Day

Coordenação: Adélia Ferreira, Carla Nogueira, Carla Teixeira, Iolanda Franco, Paula Borges e Paula Salgado

Colaboração: Biblioteca Escolar

Destinatários: Alunos do 2º e 3º Ciclos

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: Dia de Ação de Graças - Dia 26 Novembro 2020

Descrição: A celebração do Thanksgiving surge a propósito da exploração e divulgação, junto da comunidade escolar, da cultura e tradições norte-americanas inerentes a esta data. No presente ano letivo a atividade consistiu na construção de um Mural alusivo à festividade. As docentes procederam à decoração do espaço e à montagem da exposição. Nos dias que antecederam a atividade, foram entregues nas turmas folhas de árvores em cartolina de várias cores (cores outonais) onde foram redigidas mensagens de gratidão, levando os alunos a refletir sobre este tema. Em várias turmas foi projetado

um vídeo sobre a origem / tradições do Thanksgiving. Todos os trabalhos realizados foram expostos, ao longo da semana, no referido Mural que consistia numa árvore cuja copa eram as folhas de mensagens previamente elaboradas. Esta celebração pautou-se pela colaboração e envolvimento de todos os alunos da escola, que tiveram oportunidade de vivenciar esta tradição com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês. É de salientar a sensibilidade que os alunos demonstraram na elaboração das mensagens, apelando para o espírito da solidariedade, da valorização de tudo o que os rodeia, nomeadamente pela família, pelos amigos, educação, alimentação entre outros direitos. Esta atividade despertou nos alunos uma grande motivação contribuindo desta forma para o seu sucesso.

Avaliação: Com esta atividade, pretendeu-se acima de tudo, despertar nos alunos o gosto pela interculturalidade e respeito pelas tradições e costumes de outras realidades assim como reconhecer a diversidade cultural como uma oportunidade de aprendizagem. De igual modo, pretendeu-se desenvolver a criatividade das crianças e proporcionar momentos de reflexão. Destacam-se como pontos bastante positivos, a promoção da partilha de conhecimentos, o enriquecimento curricular dos discentes e o espírito de ajuda e cooperação.



III. Halloween Projects Contest

Coordenação: Adélia Ferreira, Carla Nogueira, Carla Teixeira, Iolanda Franco, Paula Borges e Paula Salgado

Colaboração: Dominique Silva (Coordenação de Estabelecimento); Emília Pacheco (Assistente operacional); Carla Teixeira (Professora de Língua); Délia Carvalho (Professora de Artes); Mariana Bastardo (Aluna do 7ºB)

Destinatários: Alunos do 2º e 3º Ciclos

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz Halloween Projects (concurso de projetos e exposição de trabalhos); Projeção de filmes (nas aulas de apoio ao estudo de Inglês); Fichas de trabalho lúdico-didáticas (aulas de apoio ao estudo de Inglês)

Período de realização: Exposição dos trabalhos – a partir do dia 29 de Outubro

Descrição: A celebração do Halloween surge a propósito da exploração e divulgação junto da comunidade escolar da cultura e tradições anglo-saxónicas inerentes a esta data. Neste ano letivo, a atividade foi desenvolvida tendo em conta o contexto da Covid19. Assim, foi proposto aos alunos a criação de projetos/ trabalhos alusivos ao tema nomeadamente vassouras, bruxas, chapéus de bruxas entre outros. Os trabalhos apresentados foram expostos em vitrinas situadas frente à Biblioteca. Posteriormente o júri convidado elegeu os cinco trabalhos que apelaram mais à criatividade, ao respeito pela tradição e à utilização de materiais recicláveis. Em contexto de sala de aula procedeu-se ao visionamento do filme “The Addams Family” e à resolução de fichas de trabalho lúdico-didáticas. Esta celebração destacou-se por uma forte adesão e grande empenho por parte dos alunos do 2ºCiclo. É de ressaltar a originalidade e criatividade dos trabalhos apresentados o que despertou a curiosidade e o entusiasmo de toda a comunidade escolar. Mais uma vez, todos os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar estas tradições com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos.

Avaliação: Com esta atividade pretendeu-se despertar nos alunos o gosto pelo Inglês e pelas tradições anglo-saxónicas. Foi possível desenvolver a criatividade, sensibilizar para as questões ambientais e proporcionar momentos lúdicos e divertidos. Destacam-se como pontos bastante positivos, a qualidade dos trabalhos a concurso, o empenho e colaboração demonstrados pelos alunos e o enriquecimento curricular dos discentes.

IV. Conhecer, Respeitar e Celebrar Os Direitos Humanos.

Coordenação: Luís Mendes (Subdepartamento de Educação Especial)

Colaboração: Professores de Educação Especial

Destinatários: Comunidade educativa

Local: EB Egas Moniz

Período de realização: de 2 de novembro a 12 de novembro

Descrição: Aristides Sousa Mendes, cônsul português em Bordéus em 1940. Exposição que destaca o papel que o cônsul teve ao emitir os vistos a cidadãos judeus e não só, para saírem da França naquela época. Também se ilustra o destino mais provável daquelas pessoas, caso não fossem salvas por ASM: Auschwitz ou outro campo de concentração. Por fim, evidencia as consequências punitivas para a carreira e para a vida do cônsul que este ato de coragem e de generosidade tiveram.

Avaliação: A Exposição teve um impacto positivo na comunidade educativa, pela importância e consequências que teve a atitude de Aristides Sousa Mendes, a pesar de infelizmente ser pouco divulgado.



V. Magusto

Coordenação: Anabela Ribeiro, Fernanda Silva, Glória Fernandes, Albertina Castro, Manuel Mendes, Ana Leite e Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todos os alunos das duas escolas

Local: EB1 da Pegada, EB1/JI Santa Luzia

Período de realização: 11 de novembro 2020

Descrição: Foi comemorado o S. Martinho com elaboração de mesas de outono. Além disso, em sala de aula desenvolveram-se diversas atividades ligadas ao tema e foi feito magusto por turmas.

Avaliação: Bom. A pandemia forçou a ausência de uma turma e impediu o habitual convívio entre escolas e a realização do corta-mato.



VI. Árvore de Natal

Coordenação: Maria Augusta Carvalho Rodrigues

Colaboração: Alunos do 10º, 11º e 12º ano de Artes Visuais, professores de Desenho A, Oficina de Artes, Eletrotécnica, estagiários da Universidade do Porto e o funcionário.

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Polivalente dos alunos / Cantina

Período de realização: 1º Período

Descrição: A criação da árvore de Natal, foi um projeto interdisciplinar com os alunos do 10º, 11º e 12ºano de Artes Visuais e Eletrónica. Os alunos da turma 12AV1, na disciplina de Oficina de Artes, desenvolveram o conceito das dimensões e dos materiais, com a orientação da docente da disciplina. O projeto foi desenvolvido nas aulas de Desenho A e nas aulas de Oficina de Artes, com a colaboração dos estagiários e o assistente operacional Sr. Carvalho (que desenvolveu a estrutura de madeira). A iluminação foi da responsabilidade dos alunos de eletrónica, sob a orientação do professor Amorim Peixoto. A proposta da reciclagem de materiais partiu da professora de Oficina de Artes,

com o objetivo de sensibilizar a comunidade discente para o reaproveitamento de materiais. As decorações foram feitas com jornais e revistas.

Avaliação: Excelente, o projeto teve a admiração de toda a comunidade escolar, que elogiaram o trabalho desenvolvido, dando os parabéns aos alunos e professores envolvidos no projeto.



VII. Comemoração do 3 de dezembro Dia da Pessoa com Deficiência

Coordenação: Luís Mendes (Subdepartamento de Educação Especial)

Colaboração: Professores de Educação Especial, Biblioteca da ESFH Docente de EMRC Docentes titulares de turma

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda, EB Egas Moniz, EB Santa Luzia

Período de realização: 3 de dezembro a 17 de dezembro

Descrição: houve o desenvolvimento de várias atividades:

Exposição comemorando o Dia da Pessoa com Deficiência, realçando o Sucesso Pessoal de várias pessoas, portadores de deficiência ligados à Música, Ciência, Desporto, Atividades Cívicas, Literatura, Educação e Cinema na EB Egas Moniz e na Escola Secundária Francisco de Holanda;

Palestra com José Costa, treinador de futebol e portador de uma deficiência sobre o seu percurso de vida na ESFH (auditório);

Visualização do Clip “Cordas” para os 5º anos (acerca de uma menina tetraplégica) nas aulas de EMRC na E.B 2/3 Egas Moniz;

Apresentação dos slides “Sabia que” para o 6º, 7º 8, 9º anos nas aulas de EMRC; “Toca a Mexer!” com Ângelo Torres e Mariana Cardoso na ESFH;

Visualização do filme: Como Estrelas Na Terra - Toda Criança é Especial de Aamir Khan e Amole Gupte na ESH;

“Mãos na Massa” Cozinhar para a inclusão - Receitas com história (A sinfonia dos animais de Dan Brown na ESFH;

Projeção e visualização de pequenos filmes animados nas turmas onde foi focado a importância da diferença na EB St. Luzia ao longo da semana em várias turmas.

Avaliação: A Atividades decorreram conforme foram planeadas, tiveram grande receptividade na Comunidade Educativa e envolveu de forma ativa a participação de alunos de vários níveis de ensino.



VIII. Comemoração do 10 de dezembro - Dia dos Direitos Humanos

Coordenação: Luís Mendes

Colaboração: Docentes de educação especial, docente de EMRC

Destinatários: Comunidade educativa

Local: EB 2.3 Egas Moniz

Período de realização: de 10 de dezembro a 18 de dezembro

Descrição: Exposição com o objectivo de sensibilizar para a importância dos Direitos Humanos na EB Egas Moniz. Apresentação dos slides “Os Direitos Humanos” para o 6º, 7º, 8º, 9º anos nas aulas de EMRC na EB Egas Moniz com principal enfoque nas dificuldades de acesso de milhões de crianças à educação.

- Decoração da sala 30 (Centro de Apoio à Aprendizagem) com móveis dos direitos da criança na E.B. 2/3 Egas Moniz) Estendal dos Direitos da Criança – Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança

Avaliação: francamente positiva pois observou-se uma boa receptividade dos alunos envolvidos e da comunidade educativa em geral.



IX. "Watch out for Human Rights"

Coordenação: Leonor Castro e Manuela Campos

Colaboração: Docentes do Departamento de Línguas Germânicas e alunos do 12º ano de Inglês.

Destinatários: Todos os alunos do Agrupamento

Local: Várias escolas do Agrupamento

Período de realização: 01 a 11 de dezembro de 2020

Descrição: Elaboração de materiais pedagógicos no âmbito dos direitos humanos, pelos alunos de Inglês das turmas de 12º ano, para os diferentes níveis de ensino. Posterior aplicação desses materiais em contexto de sala de aula pelos docentes do departamento.

Avaliação: Os alunos aderiram com grande entusiasmo à proposta de trabalho apresentada. A atribuição do nível de ensino aos diferentes grupos foi feita de forma aleatória. Iniciado o processo, todos os alunos participaram na discussão de ideias e tomadas de decisão dentro do seu grupo. Revelaram empenho, responsabilidade e grande autonomia no trabalho que tinham de realizar. Importa dizer que as professoras não interferiram nas opções tomadas; tão pouco foi nossa preocupação corrigir pequenos erros ou imprecisões. Quanto ao resultado, há materiais mais criativos e pertinentes do que outros – é verdade; mas se atendermos à exigência da tarefa, temos boas razões para estarmos satisfeitas com os resultados apresentados. Assim, o trabalho foi avaliado de muito bom. O feedback dado por algumas colegas, que implementaram os materiais nas suas aulas, foi muito positivo e encorajador. De acordo com o que nos foi reportado, os seus alunos apreciaram particularmente o facto de terem os seus colegas/ amigos como autores dos materiais que estavam a utilizar.

X. Os direitos humanos

Coordenação: Manuela Paredes; Rosário Ferreira

Destinatários: 11LH4

Local: Biblioteca Escolar, sala de aula

Período de realização: 1º Período

Descrição: As atividades desenvolvidas ao longo do período, seguiram os conteúdos curriculares constantes no programa e os objetivos definidos para o Projeto individual de Leitura. Procurou-se sensibilizar os alunos para a importância de conhecer e defender os Direitos Humanos, através do conhecimento da História. Neste caso, as ditaduras que assolaram o mundo no séc. XX. Em simultâneo, a professora da turma e a PB trabalharam a obra de Leon Leyson, “O rapaz do caixote de madeira”. Os alunos procederam às pesquisas, produziram os textos e, no final, elaboraram cartazes que culminaram numa exposição que esteve patente na biblioteca escolar. A partir de excertos da obra, selecionados pela PB, a turma foi convidada, não só a refletir sobre o conteúdo da obra, mas também a desenvolver a escrita (a página do diário; a reflexão crítica; a leitura de imagens). Com este trabalho, os alunos alcançaram os objetivos delineados na planificação desta atividade, no que respeita ao desenvolvimento de competências no tratamento e produção de informação, à elaboração de textos e à valorização dos recursos da biblioteca.

Avaliação: As atividades foram realizadas ao longo das aulas, permitindo à turma o desenvolvimento de competências de escrita e de expressão oral.



XI. Concurso de Postais de Natal em francês

Coordenação: Sílvia Fernandes, Marina Castro, Bernardete Moreira

Destinatários: Turmas do 9ºC e turmas A, C e D do 7º ano

Local: Salas de aula e átrio da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: De 9 a 18 de dezembro

Descrição: Fomentar o interesse pela aprendizagem da língua e da cultura francesa; Trabalhar o postal, articulando a mensagem verbal em língua francesa e a mensagem icónica; Estimular a criatividade e o sentido estético dos alunos; Promover o espírito natalício; Fomentar as relações interpessoais.

Avaliação: Os alunos concretizaram esta atividade com dedicação, empenho e originalidade.

XII. Ainda assim...é Natal!

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais, Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores e AO de Santa Luzia e Pegada

Destinatários: Aluno do JI de Santa Luzia e 1º Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: Manhã de 18 de dezembro.

Descrição: Os alunos viram um filme "A Estrela de Natal", comeram pipocas e tiveram um lanche oferecido pela Associação de Pais. Em ambas as escolas, os alunos foram surpreendidos com a chegada do Pai Natal e respetiva prenda.

Avaliação: Apesar de ser um Natal atípico, não deixamos passar esta festa em branco, e comemoramos da maneira possível. Todos se mostraram alegres e satisfeitos com a atividade.



XIII: Ainda assim, é Natal...na ESFH!

Coordenação: Direção e Associação de Estudantes

Colaboração: Alunos do 11 TQA, alunos do 12 TDS e professores destes cursos profissionais

Destinatários: Comunidade interna e externa

Local: ESFH

Período de realização: semana de 14 a 18 de dezembro.

Descrição: os alunos desenvolveram 4 ações concertadas de ação social e lúdica.

Ao longo do mês de dezembro os alunos das turmas do 12ºano de Design e do 11º ano de Processamento, Controlo e Qualidade Alimentar, em parceria proativa com a Associação de Estudantes desenvolveram, reuniram-se no gabinete da Diretora, convocando saberes próprios de cada curso, planificaram quatro atividades com diferentes públicos -alvo.



O CTT Natalício:

Os alunos foram surpreendidos pelos alunos do 12 TDS que vestiram o papel do Pai Natal carteiro e entregaram as encomendas/presentes pelos diferentes alunos, nas diferentes turmas. Espalhando a alegria e amizade entre turmas.



A feitura de cabazes de Natal por turma com destino às famílias carenciadas e apoiadas pela ReFood. Esta atividade foi coordenada pelos delegados de turma, que agregaram vontades e entregaram vários cabazes por turma, mostrando que a solidariedade é uma palavra com ação e sentido para os nossos alunos.



A recolha de roupa para pessoas sem abrigo.

Esta recolha funcionou às sextas-feiras, durante o mês de dezembro e as roupas angariadas foram entregues a várias instituições que apoiam quem mais precisa.

As alunas do Curso TQA realizaram uma atividade, onde colocaram em prática técnicas de processamento, controlo e qualidade alimentar, produzirem centenas de bens alimentares para oferecerem aos alunos, pessoal docente e não docente. Provando que há técnicas que permitem realizar atividades alimentares a larga escala com condições de higiene e segurança alimentar.

Avaliação: Apesar de ser um Natal atípico, estas atividades trouxeram alegria a toda a comunidade.

XIV. Ainda assim, é Natal...na EB Egas Moniz!

Coordenação: Maria José Fernandes, Rui Walter Afonso

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Comunidade interna e externa

Local: EB Egas Moniz

Período de realização: semana de 09 a 18 de dezembro.

A Escola Egas Moniz promoveu, uma campanha de solidariedade, de 9 a 18 de dezembro, sob o lema “Natal Solidário... Uma turma, um bem”, cuja participação dos alunos foi determinante. A campanha visou a recolha de produtos alimentares e de higiene que reverterão a favor de famílias carenciadas da nossa comunidade educativa, como forma de promover a solidariedade e a partilha nesta quadra festiva do Natal.

A participação dos alunos foi voluntária mediante a contribuição de um bem (alimentar/higiene), designado por ano de escolaridade, concretamente:

5º ano – embalagem de bolachas/ cereais

6º ano – produto de higiene (pasta de dentes, sabonete, gel de banho...)

7º ano – embalagem de enlatados

8º ano – embalagem de massa

9º ano – embalagem de arroz

Esta repartição foi feita mediante critérios organizativos e logísticos, não obstante, os alunos poderem contribuir com outros bens (passíveis de se manterem conservados por um período considerável de tempo). Os produtos foram depositados no átrio da escola, num espaço devidamente identificado.

Paralelamente a esta atividade e ainda imbuídos do espírito natalício os alunos foram também desafiados a decorar uma árvore de natal com material reciclado no âmbito do PASSATEMPO “ESTE NATAL, OS ENFEITES ESTÃO POR TUA CONTA”, apoiado pelo Programa Eco-Escolas da Associação Bandeira Azul da Europa e que visa chamar a atenção dos jovens para a importância da reciclagem e proteção do ambiente.

Avaliação: Muito positivas, pois conseguiu-se atingir os objetivos propostos.

XV. Efemérides nas Bibliotecas

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Professores titulares; Professores de Português; Francês; Inglês; Educação Física, Ciências e EMRC; Cristina Tomé; Rosário Ferreira; comunidade educativa

Destinatários: Escola EB1/JI de Stª Luzia e EB1 Pegada; 2º e 3º ciclos; 10CT3,11AV1, 11CSE1, 11CT_CSE, 10LH4; 11LH3; comunidade escolar

Local: Biblioteca / sala de aula/Auditório

Período de realização: 1ºP

Descrição: Dia Europeu das línguas (DEL – 26 de setembro) Passados dezanove anos, o Dia Europeu das Línguas (DEL), que se celebra todos os anos no dia 26 de setembro, continua a marcar a sua importância, pois as competências linguísticas são essenciais para garantir a equidade e a integração. 1ºCICLO Este ano, o Dia Europeu das línguas (DEL) foi celebrado de forma diferente. Assim, tendo em conta a situação com que nos deparamos, foi enviado a cada professor titular alguns materiais sobre os países europeus, para que cada um pudesse explorá-los com os seus alunos, em sala de aula. 2º/3ºCICLOS Os alunos e os professores foram desafiados a colaborar com uma mensagem nas diversas línguas curriculares: português, francês e inglês. De seguida, foi criado um mural/exposição com as mensagens nos diversos idiomas associados à bandeira de cada país. SECUNDÁRIO A atividade foi desenvolvida em parceria com a professora de Inglês, que levou as suas turmas a refletirem sobre o momento que se vive atualmente no mundo. Os alunos deram asas à sua criatividade e realizaram trabalhos que foram, depois, expostos na biblioteca. Dia da alimentação (16 de outubro) 1ºCICLO Para comemorar o dia, foram exploradas algumas histórias, como “A lagartinha

comilona”, seguido de um debate sobre a alimentação saudável e sobre alguns valores humanos (1º ano); Mês da Bibliotecas Escolares - MIBE (28 de outubro) 1º CICLO Ao longo do mês de outubro as turmas visitaram a biblioteca (alunos da Escola EB1/JI stª Luzia). Essas visitas foram sendo realizadas com o apoio dos professores titulares que levaram os seus alunos a conhecer ou a relembrar o seu funcionamento e as suas regras. Este ano, em particular, foram dadas a conhecer as regras de funcionamento da BE. Durante a visita dos alunos do 1º ano, a professora bibliotecária explorou a história "A Menina que detestava livros" de Leanne Franson e Manjusha Pawagi (<https://www.youtube.com/watch?v=geQl2cZxR7Q>), com o intuito de os incentivar à leitura. Foi, ainda, explorada a obra "A lagartinha muito comilona" de Eric Carle (livro Pop-up), tendo sido abordadas várias áreas tais como a matemática e o estudo do meio – importância de uma alimentação variada. Com os alunos do 2º ano foi explorada a obra "A melhor sopa do mundo" de Ausanna Iserm, como também foi promovido o diálogo sobre a importância de uma boa alimentação (estudo do meio – higiene alimentar; identificação dos alimentos indispensáveis a uma vida saudável...), como também a importância de determinados valores tais como a partilha. Com os alunos do 3º ano foi explorada uma história "A gota com sede" da obra "Trinta por uma linha" de António Torrado. Foram desenvolvidas atividades de leitura e exploração da obra. Foram, ainda, exploradas outras áreas como "desenvolver hábitos de higiene pessoal e de vida saudável utilizando regras" e "...reconhecer a importância da preservação da natureza". Finalmente, com os alunos do 4º ano foram exploradas as obras "A árvore generosa" de Shel Silverstein, tendo sido abordadas a problemática ambiental e os valores /direitos humanos; e "O lápis mágico de Malala" de Malala Yousafzai., onde foi dada a conhecer um pouco da sua história e se discutiu a importância de determinados direitos humanos. Para dia internacional das bibliotecas escolares foi proposto a cada uma turma uma atividade de escrita "A biblioteca é...". Posteriormente, foram reunidas todas as mensagens da turma e construída "uma casa" – A biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente" 2º/3º CICLOS Relativamente às atividades de promoção da saúde e o bem-estar ocupacional, emocional, físico, espiritual, intelectual e social ("Os animais nas nossas vidas...") a Dr.ª Catarina Frias partilhou a sua experiência e os seus conhecimentos relativos aos benefícios inerentes à adoção de animais como: •Sensação de Bem Estar, Alegria e Felicidade; •Diminuição do Stress /Ansiedade; •Motivação/Empatia; •Companhia – Combate à solidão; •Permite o Convívio Social; •Estimula a Autoestima; •Responsabilidade; •Saúde e Longevidade. Os alunos entrevistaram referindo as suas experiências a partir do convívio com animais e expuseram as suas dúvidas e medos, podendo ser elucidados acerca de questões infundadas. Quanto à atividade programada com a Dr.ª Maria Martins, professora de Yoga, para dinamizar uma aula com os alunos do 8º ano, com o objetivo de trabalhar o corpo e a mente de forma interligada, com exercícios que ajudem no controlo do stress, ansiedade, além de melhorar o equilíbrio e promover a sensação de bem-estar e boa disposição, não foi realizada devido a problemas de saúde relacionados com o coronavírus SARS-CoV-2. A atividade: "Sorrir com os olhos, abraçar com o coração" foi desenvolvida nas aulas de EMRC e OLE e levou os alunos a repensarem o presente tendo em conta a situação pandémica e a impossibilidade de demonstrar os nossos afetos através do beijo e do abraço. Os alunos transmitiram, através de um emoji.

Avaliação: O balanço das atividades é extremamente positivo. Alunos e professores envolveram-se nas atividades, promotoras da leitura e das literacias. Os alunos gostaram

de realizar as atividades que passaram pela formação de utilizadores, ao (re)conhecimento da Europa e de expressões quotidianas em diversas línguas, refletiram sobre as mudanças que se estão a viver e passaram-nas para a expressão artística. Apesar de todos os constrangimentos, foi possível desenvolver as atividades, procurando-se ir ao encontro de alguma normalidade no espaço escolar.



5. Parcerias

I. Dia Laranja

Coordenação: Eduarda Esperança em parceria com a Desincoop, CRL.

Colaboração: Turma 12.TCM

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 25 de novembro

Descrição: Desde 2013 que a Desincoop, associando-se às Nações Unidas, promove ações de sensibilização sobre a prevenção da violência contra as mulheres. Foi nesta organização que teve origem a Campanha dos Dias Laranja, dias 25, para chamar a atenção sobre os crimes que continuam a ter lugar no espaço familiar, no mundo do trabalho ou, em situações mais extremas em países onde os Direitos Humanos não são respeitados e que resultam em perseguições, violações e mortes. Uma vida sem a ameaça da violência é uma causa comum a todos os povos, sendo válida para toda as pessoas. Cada um de nós pode e deve contribuir para mudar a sociedade através das nossas atitudes e, sobretudo zelando para que toda as mulheres e meninas sejam respeitadas e tenham as mesmas oportunidades. Queremos alcançar um mundo em que todas e todos tenham as mesmas oportunidades e direitos até 2030. Ao longo dos últimos sete anos têm sido muitas as organizações que se associaram a nós nas ações que temos vindo a promover em especial neste dia 25 de novembro que as Nações Unidas proclamaram como o Dia Laranja para celebrar A Eliminação da Violência Contra

as Mulheres. Em 2020, o COVID-19 tocou as nossas vidas em quase todos os sentidos. Este ano, mais uma vez, o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda associa-se à Desincoop usando a frente da sua sede para alertar a comunidade para este dia. Os alunos usaram as redes sociais para transmitir uma mensagem de esperança.

Avaliação: Excelente participação e empenho de todos os alunos da turma 12.TCM



II. Ciclo de conversas (inserido no Projeto CLDS 4G Estação Guimarães Norte / Estação Guimarães Sul)

Coordenação: Diretora e Alexandrina Ribeiro, representante da Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL).

Colaboração: Professores das turmas (Vera Carvalho)

Destinatários: Alunos do Cursos Profissionais (TDS)

Local: Sala de aula dos cursos profissionais

Período de realização: dia 9 de dezembro, através da utilização da plataforma Zoom

Descrição: O projeto consiste no desenvolvimento de um conjunto de ações que tem como objetivos: Apoiar as famílias no sentido de lhes proporcionar as condições sociofamiliares favoráveis à sua integração social e profissional; Qualificar as famílias promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos seus elementos. Este projeto insere-se numa parceria protocolada entre várias instituições, apoiadas financeiramente pelos Fundos Sociais Europeus, sendo a 4.ª geração do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social. Esta atividade “Ciclo de Conversas” pretendeu potenciar a adoção de estilos de vida saudáveis de crianças e jovens, a sua integração social e comunitária e o desenvolvimento de aspirações e expectativas em relação ao futuro, tendo como oradora convidada a Dra. Joana Moreira e Inês Alexandre COO Movimento Transformers & Co-founder na MAD Panda. Foram convidadas várias

turmas do ensino profissional (12 TCM, TEA e TRG), mas por questões de planificação só a 12TDS pode participar.

Avaliação: A comunicação pretendeu mobilizar as crianças e jovens para uma participação na comunidade mais efetiva e recompensadora. Os alunos foram muito participativos e apreciaram a atividade. O impacto destas atividades será avaliado no final do projeto.

III. " Plástico: A ameaça dos nossos rios" - Webinar

Coordenação: Camila Sousa

Colaboração: Laboratório de Paisagem

Destinatários: Alunos 11 CT1

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 11 de Novembro de 2020. 9:00

Descrição: A convite do Laboratório de Paisagem o âmbito do projeto "Aqualastic: Educar, Reduzir e Valorizar", os alunos participaram no Webinar sobre a problemática da poluição por plástico nos ecossistemas aquáticos e terrestres, intitulado " Plástico: A ameaça dos nossos rios".

Avaliação: A atividade foi excelente e a participação dos alunos muito positiva. Realizou-se num ambiente de verdadeira educação ambiental e contribui para despertar nos alunos atitudes de preservação do ambiente e gestão eficaz de resíduos.

6. Tecnologias da Informação e Comunicação

I. Concurso - BEBRAS - Castor Informático – O Desafio Internacional de Pensamento Computacional

Coordenação: José Carlos Silva

Colaboração: Celso Sares | Isaura Figueiredo

Destinatários: Alunos do 4.º Ano (EB1 da Pegada e EB1/JI de Santa Luzia) e 10.º e 11.º (Curso profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos)

Local: EB1 da Pegada | EB1/JI de Santa Luzia | ESFH

Período de realização: 10 e 13 de novembro

Descrição: Entre os dias 10 e 13 de novembro, 64 alunos de 5 turmas do 4.º (4AP, 4A,4B e 4C), 10.º e 11.º anos (TSI) do nosso agrupamento, juntaram-se aos 17496 alunos de 176 escolas de 17 distritos, e de forma online, durante 45 minutos, procuraram responder aos 15 desafios propostos pelo Bebras – Castor Informático. Os alunos participaram na iniciativa “Bebras – Castor Informático” que consiste em promover e

introduzir a informática e o pensamento computacional. É uma atividade pensada/desenhada para motivar os alunos de todo o mundo e de todas as idades, mesmo que não tenham experiência prévia na área da programação. Os alunos foram desafiados a resolver pequenos problemas lúdicos, que estimulam o pensamento e raciocínio. As tarefas são baseadas em problemas que os programadores encontram com frequência. As turmas estão de parabéns pela envolvimento e participação. Os resultados estarão disponíveis no final do mês de dezembro.

Avaliação: A atividade decorreu dentro da normalidade. No entanto, a motivação e dedicação demonstrada pelos alunos superou todas as expectativas. Estas iniciativas são de extrema importância no futuro destas crianças e jovens. Em suma, a avaliação é excelente! No próximo ano letivo seria expectável a envolvimento e participação de mais turmas do agrupamento.



II. Debate - Candidatos à Associação de Estudantes

Coordenação: Ana Ferreira | José Carlos Silva

Colaboração: Alunos 12TSI (Eduardo Cunha, Rafael Ribeiro e Rui Gonçalves)

Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade

Local: Sala TIC2 - AEFH

Período de realização: 12/11/2020

Descrição: Decorreu no dia 12 de novembro, pelas 12H30, um debate, em direto, com os candidatos à associação de estudantes da Escola Secundária Francisco de Holanda. Os alunos do curso TSI (Eduardo Cunha, Rafael Ribeiro e Rui Gonçalves) foram os responsáveis pela organização do espaço e infraestrutura técnica da transmissão do debate em direto.

Avaliação: Por razões de ordem técnica, o debate que estava inicialmente previsto ser pelo YouTube foi transmitido pelo Facebook. Apesar desse contratempo tudo correu dentro da normalidade.



III. Code Week

Coordenação: José Carlos Silva

Colaboração: Celso Soares

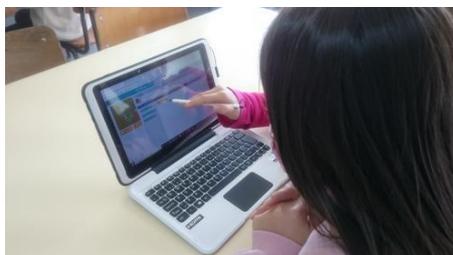
Destinatários: Alunos do 4º Ano

Local: EB1 S. Luzia e EB1 Pegada

Período de realização: 12 a 15 de Outubro

Descrição: Participação nas atividades da plataforma code.org.

Avaliação: Os alunos gostaram das atividades e participaram com empenho. Estas atividades foram estendidas em aulas de ensino à distância.



IV. Apps for Good - 12CT6

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Docentes Natália Mendes e Fernando

Destinatários: Alunos da ESFH

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: Construção de uma app que vá de encontro ao projeto dos docentes de Educação Física GeoCaching. O Geocaching é uma atividade ao ar livre que funciona como uma espécie de “caça ao tesouro” no mundo real através de coordenadas GPS. Os praticantes (geocachers) deslocam-se até ao local indicado e procuram uma pequena caixa (geocache ou cache) que se encontra escondida. Por norma, cada cache está colocada num sítio com algum tipo de interesse, seja ele histórico, uma paisagem digna

de ser fotografada, um ponto conhecido numa cidade ou uma cascata escondida no meio do nada. O principal objetivo é dar a conhecer novos locais ou, caso já os conheça, descobrir pequenos tesouros escondidos em objetos do dia-a-dia em que geralmente ninguém repara.

Avaliação: A avaliação será realizada no final do ano com a utilização da aplicação.

V. Atualização/Inovação do Web Site do Agrupamento

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Comunidade Educativa

Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Web Site do Agrupamento.

Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Web Site do Agrupamento com a constante atualização de conteúdos.



VI. Website TSI

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Grupo de Informática

Destinatários: Alunos do TSI

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

Descrição: No contexto da Direção de Curso, foi criado um site para o Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. O site inclui três separadores: Curso TSI, Formação em Contexto de Trabalho (11.º ano e 12.º ano) e Prova de Aptidão Profissional. (Endereço: <https://sites.google.com/esfh.pt/tsi/>)

Avaliação: Este site permite a divulgação e o acesso permanente, por parte dos alunos, a informações sobre o curso, FCT e PAP.



VII. Aplicação de Registo e Produção de Relatório de Atividades

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Docentes e Direção do AEFH

Destinatários: Docentes e Direção do AEFH

Local: AEFH

Período de realização: Durante o ano letivo

Descrição: Atualização da aplicação de registo e produção de relatórios de atividades. Trata-se de uma solução integrada para registo das atividades realizadas pela comunidade e que gera de forma automática o relatório sumativo de todas as atividades do agrupamento. Esta solução foi estruturada e funciona como uma intranet (interface Web).



Avaliação: A aplicação mantém-se em funcionamento continuando a ser utilizada por todos docentes do agrupamento.

VIII. Atualização/Inovação do Web Site do Jornal “Encontro”

Coordenação: Helena Ferreira

Colaboração: Comunidade Educativa

Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Web Site do Jornal “Encontro”.

Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Web Site do Jornal “Encontro” com a atualização das edições publicadas.

IX. Atualização/Inovação do Web Site dos projetos Erasmus+

Coordenação: Helena Ferreira

Colaboração: Comunidade Educativa

Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Web Site dos projetos Erasmus+.

Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Web Site dos projetos Erasmus+ com a atualização das informações relativas a cada um dos projetos em curso.



7. Orientação vocacional

I. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Coordenação: Psicólogos do Agrupamento

Colaboração: Comunidade educativa

Destinatários: Comunidade educativa

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

II. Tutorias

Coordenação: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação inclusiva (EMAEI) e Armando Pinho

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

III. Equipa multidisciplinar de apoio ao aluno

Coordenação: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação inclusiva (EMAEI)

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Centro de Qualifica (CQLF)

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Coordenação do ensino profissional

Coordenação: Nuno Casalta

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (cursos profissionais)

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

8. Campeonatos e olimpíadas

I. XXXIX OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DA MATEMÁTICA

Coordenação: António Domingues de Dominique Silva

Colaboração: Alexandra Martinho, Célia Lobo, Luís Flores, Mário Roque, Rosa Xavier e Sílvia Lemos.

Destinatários: Alunos de todos os ciclos: 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário.

Local: Alunos de todos os ciclos: 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário.

Período de realização: 11 de novembro de 2020 das 15h30 às 17h30

Descrição: As XXXIX Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática, são um concurso de problemas matemáticos, dirigido aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. O objetivo deste concurso é estimular e desenvolver o gosto pela Matemática. A 1.ª eliminatória das XXXIX Olimpíadas Portuguesas da Matemática ocorreu no dia 11 de novembro de 2020 pelas 15h30. As Pré Olimpíadas, a categoria Júnior (7.º ano) e categoria A (8.º e 9.º ano) realizaram-se na Escola E.B 2,3 Egas Moniz e a categoria B (10.º, 11.º e 12.º ano) na Escola Secundária Francisco de Holanda. Após a divulgação da atividade pelos alunos das diferentes turmas, inscreveram-se na prova da 1.ª eliminatória: 18 alunos nas Pré-Olimpíadas; 22 na categoria Júnior, 15 na categoria A e 57 na categoria B, num total de 112 alunos. Devido aos constrangimentos provocados pela pandemia do COVID19, realizaram a prova: 17 alunos nas Pré-Olimpíadas; 14 na categoria Júnior e 40 na categoria B, num total de 86 alunos. A atividade decorreu com sucesso. Os alunos manifestaram uma atitude responsável, empenhada e entusiasta, totalmente adequada à realização da prova.

Avaliação: A atividade fomenta o gosto e o interesse pela Matemática. A resolução dos diversos problemas apela à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos alunos, valorizando o rigor lógico, a clareza da exposição bem como a elegância da resolução. É de salientar o excelente comportamento, empenho e atitude dos alunos participantes bem como a colaboração e disponibilidade dos professores envolvidos na vigilância e/ ou correção das provas, o que contribuiu para o sucesso da atividade.

9. Dimensão Literária

I. Escrita criativa: **Desencanta a palavra! (Com)fundindo histórias.**

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Professores da disciplina de Português OLE e OA

Destinatários: Alunos do 3.º ciclo

Local: Sala de aula / biblioteca

Período de realização: Novembro, dezembro

Descrição: Escrita criativa: 1. Na disciplina de OLE foram apresentados aos alunos poemas concretos, elaborados pelos autores: Melo e Castro, Herberto Helder, Mário de Sá Carneiro, Ana Hartley, Salazar Sampaio, Salette Tavares, Fernando Aguiar, Sérgio Capareli, Fábio Serugi, Aroldo de Campos e Ronaldo de Azeredo de modo a que a poesia visual, pelas suas características, que conjugam a visualidade, o grafismo e o lúdico, se adaptassem aos gostos e ao nível intelectual dos alunos. Posteriormente, os alunos escolheram uma palavra que foi trabalhada como imagem na disciplina de AO, numa folha A4, articulando os fonemas que a constituem com o seu valor semântico. 2. Na disciplina de Português os alunos do 7º e 8º anos analisaram as obras “O Cavaleiro da Dinamarca” de Sophia de Mello Breyner Andresen e “Natal “De Miguel Torga, respetivamente. Em OLE foi-lhes sugerida uma atividade de escrita intitulada – “(Con)fundindo histórias de Natal “que consistiu na seleção de passagens alusivas à época natalícia reconhecidas na luz do presépio da Capela de Nossa Senhora dos Prazeres e no abeto mais luminoso da floresta, que finalizam os contos. Os trabalhos foram expostos no espaço físico contíguo à BE designado para o efeito e divulgados nos canais sociais da BE; as mensagens dos alunos retiradas das obras constituíram o Presépio e o Pinheiro de Natal da BE.

Avaliação: O principal objetivo da atividade envolvia motivar os alunos para a participação na oficina de escrita criativa. Este objetivo foi amplamente alcançado. Os alunos demonstraram interesse e curiosidade aquando da apresentação deste género de poesia, devido, sobretudo, ao jogo entre imagem, forma e palavra inerente à poesia concreta. A exposição dos trabalhos foi acolhida calorosamente pelos alunos pois sentiram que conseguiram realizar a atividade com sucesso.



II. Contar (ler e numerar)

Coordenação: Equipa da BE

Colaboração: Professores da disciplina de Português e Matemática

Destinatários: Alunos da turma do 5ºA

Local: Biblioteca

Período de realização: Outubro/novembro

Descrição: Foi apresentado livro “O país sem números” de Júlio Borges, com ilustração de Sebastião Peixoto, e feita uma análise dos paratextos, assim como da intenção comunicativa da ilustração de modo a desenvolver o sentido estético e crítico. Posteriormente, os alunos foram questionados de modo a imaginarem a inexistência de números e desafiados a encontrarem alternativas para as coisas básicas do dia-a-dia que necessitam de uma operação matemática. De seguida, foi partilhada uma leitura encenada de trechos da obra, por parte dos alunos e professora e elaborado um glossário com o campo lexical de matemática para clarificação dos neologismos que perpassam a obra. Para sublinhar, de forma bem-humorada, a importância das mais variadas operações realizadas com números na vida quotidiana, os alunos resolveram enigmas com linguagem mista (palavras +imagens+ números). As atividades lúdicas consubstanciadas a partir da obra levaram os alunos a aperceberem-se da quantidade de operações matemáticas a que estão sujeitos para resolverem de cabeça ou a olho questões básicas do dia-a-dia.

Avaliação: A avaliação foi muito positiva na medida em que foram criadas oportunidades para tomada de consciência do uso quotidiano da matemática e que afinal a matemática é simples e todos a sabem. O envolvimento dos alunos nestas atividades lúdicas foram de grande entusiasmo promovendo de forma muito enriquecedora o livro e a leitura, as palavras e os números.

III. Projeto de Leitura; CNL; 10mn a Ler + What is home

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Professores titulares 3º e 4º anos de escolaridade; Bernardete Moreira, Sandra Silva, Marlene Alves, Luísa Dantas, José Marinho; Rosário Ferreira; Conceição Pires; Fernanda Freitas; Professores de Português.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Biblioteca escolar; sala de aula

Período de realização: 1ºP

Descrição: Projeto de Leitura O projeto de leitura tem vindo a ser desenvolvido, no agrupamento, com as turmas selecionadas para a sua aplicação, nomeadamente, os alunos que se encontram no 4º; 7º; 9º (uma turma) e, no caso da escola sede, os alunos que frequentam a disciplina de Literatura Portuguesa (10LH4 e 11LH3). Concurso Nacional de Leitura Durante o mês de outubro os alunos foram informados sobre o regulamento e quais as obras que deveriam ler para poderem participar no Concurso Nacional de Leitura. Em cada uma das escolas as professoras bibliotecárias reuniram com os elementos do júri a fim de elaborarem as provas a nível de escola. Assim, no 1º ciclo, o júri foi constituído pelas professoras: Olívia Pereira, Glória Batista, Paula Marinho. No 2.º ciclo, pelos(as) professores(as): José Marinho, Marlene Alves e Luísa Dantas; no 3.º ciclo, pelas professoras: Carla Teixeira, Bernardete Moreira e Sandra Gonçalves; no secundário, pelas professoras: Manuela Paredes, Fernanda Freitas e Rosário Ferreira. A primeira fase do Concurso Nacional de Leitura teve lugar no dia no dia 15 de dezembro (1ºCiclo); 3 de dezembro (2ºciclo); 4 de dezembro (3ºciclo); 11 de dezembro (secundário). No 1ºciclo, a obra selecionada foi: “O senhor do seu nariz e outras histórias” de Álvaro Magalhães. Em colaboração com os professores titulares de turma dos 3º e 4º anos de escolaridade foi feita a sensibilização dos alunos para que estes

participassem. Inscreveram-se, então, 109 alunos, dos quais 101 realizaram a prova escrita. Posteriormente, foi feita a seleção dos alunos que foram sujeitos a uma prova oral. Este ano em particular a realização da prova realizou-se em sala de aula. Foram selecionados para a fase seguinte a aluna Leonor de Castro Fernandes, do 3ºASL e o aluno Mateus Sousa Santos, do 4ºAP. Quanto ao 2º ciclo os alunos leram a obra: "O rebanho perdeu as asas" de António Mota e os alunos do 3º ciclo " Golo" e "Pede poena Claudio" de Mário de Carvalho. Os alunos do 2º ciclo realizaram a prova escrita das 10.30 às 11.20 e os do 3º ciclo das 9.25 às 10.15 No 2º ciclo, foram selecionadas as alunas Sofia Miguel Fernandes Ferraria do 5º D, nº 26 e Santiago Fernandes da Pinheira Caneja Amorim, 6ºC, nº 19 e no 3º ciclo, Mariana da Rocha Maia, 9º A nº 18 e Maria Carlos Campos Mesquita de Freitas, 8ºD, nº 16. No ensino secundário, os alunos leram dois contos da obra "A Coisa à Volta do teu Pescoço" de Chimamanda Ngozi Adichie ("A Coisa à Volta do teu Pescoço" e "A embaixada americana"), tendo sido selecionadas as alunas: Ana Camila Freitas, do 11CT2 e Maria João Saraiva, do 11CT5. Os alunos selecionados vão participar na 2ª fase do Concurso Nacional de Leitura a realizar na Biblioteca Municipal Raul Brandão. Fase final do concurso WhatisHOME 2º/3º CICLOS Realizou-se a fase final do concurso dinamizado no âmbito do projeto MIND – Migrações, Interligação e Desenvolvimento, promovido pela Cáritas Portuguesa, que visa contribuir para uma visão positiva de forma a promover o envolvimento da sociedade Europeia nas questões e desafios do desenvolvimento. Participaram, nesta fase, as alunas: Cláudia Jordão (brasileira) e Léxis Cardoso (cubana) com uma fotografia-retrato e a sua definição de "casa". Os trabalhos foram publicados nas redes sociais da BE. 10mn a LER O agrupamento deu continuidade ao 10mn a LER, do Plano Nacional de Leitura, tendo professores e alunos mostrado receptividade à proposta feita pelas bibliotecas escolares. Projeto: "Mãos na massa: Receitas com histórias" – Educação Inclusiva O projeto teve início no 1º período e associa a confeção de receitas realizadas pelos alunos com medidas adicionais, sob a coordenação da professora Natália Ribeiro (seleção das receitas; orientação dos alunos na confeção das mesmas) e o desenvolvimento da leitura lúdica, da responsabilidade da professora Manuela Paredes (seleção de obras e coordenação das leituras; registo fotográfico das atividades). Quer as receitas quer as leituras são selecionadas de acordo com a época, daí que os alunos tenham, nesta fase, aprendido a fazer biscoitos e as obras lidas foram: "O grande livro dos contos de Natal" (alguns contos) da Pronto a Editar Atelier e "A sinfonia dos animais" de Dan Brown (alguns textos). A leitura desta última obra foi de particular agrado dos alunos, já que é acompanhada de música, selecionada pelo autor. Os alunos confeccionaram os biscoitos e, no período em que estes se encontravam no forno, procedeu-se à leitura em voz alta, realizada pelos vários alunos.

Avaliação: O balanço das atividades é francamente positivo. Quanto ao CNL, a biblioteca continua a promovê-lo pela importância do concurso para a promoção da leitura e mesmo da escola. O concurso WhatisHOME, permitiu uma sensibilização ao fenómeno das Migrações, demonstrando-se, por isso, muito gratificante. Quanto ao projeto "Mãos na massa: Receitas com histórias", estando ainda no seu início, teve uma grande receptividade por parte dos jovens.



IV. Clube de Imprensa/Projeto Editorial: Jornal Encontro

Coordenação: Helena Ferreira, Paula Marinho

Colaboração: Elementos mencionados na ficha técnica

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

10. Valorização

I. A Maior Lição do Mundo 2020/2021- sessão no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Coordenação: Lina Fonseca

Colaboração: Celeste Cardoso, Eugénia Machado, Helena Oliveira

Destinatários: Alunos de 10º ano CT5, CT6, CT7

Local: Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 14 e 15 de dezembro de 2020

Descrição: Visionamento do documentário "David Attenborough: A Life on Our Planet" com o objetivo de contribuir para a construção de uma compreensão holística do clima e das alterações climáticas que nos afetam, contribuindo para o combate à crise ecológica que atualmente enfrentamos no mundo. Pretende-se sensibilizar para o facto de os nossos comportamentos individuais e coletivos poderem provocar alterações irreversíveis no ambiente e, por sua vez, pôr em risco a sobrevivência e o bem-estar de comunidades, pela redução dramática dos meios de subsistência de milhões de pessoas sendo que as sustentabilidades ambientais, económicas e sociais dependem de todos nós. Debate e esclarecimento de dúvidas.

Avaliação: Excelente comportamento e participação dos alunos que esclareceram dúvidas e reconheceram que o papel de cada um é essencial para a alteração da rota catastrófica em que se encontra o nosso planeta. Alguns alunos mostraram-se motivados a desenvolverem, durante o segundo período, um projeto no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

II. Clube Erasmus +

Coordenação: Helena Ferreira e Filipe Guimarães

Colaboração: Comunidade Escolar, em particular os elementos do clube

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

11. Dimensão solidariedade e desenvolvimento social

I. Sorrisos de papel

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Carla Teixeira; Olívia Pereira; Paula Marinho

Destinatários: Alunos do agrupamento e lares

Local: Escola e lares

Período de realização: 1ºP

Descrição: A campanha solidária “Sorrisos de papel” diz respeito ao Domínio 1 da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: Direitos Humanos - civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade), cumprindo, assim, o PAA que respeita essas mesmas orientações. As bibliotecas escolares juntaram-se, pelo terceiro ano consecutivo, à iniciativa promovida pela Sol sem Fronteiras. A campanha solidária intitulada “Sorrisos de Papel” consiste na aquisição de um postal da Sol Sem Fronteiras, onde é redigida uma



mensagem de Natal destinada a um utente de uma Instituição de Solidariedade Social. Este ano, na impossibilidade de os jovens entregarem presencialmente esses postais, serão as técnicas dos lares a fazê-lo, procurando-se que os laços de fraternidade intergeracionais não sejam quebrados, apesar da distância. Este ano, o valor do postal reverte na totalidade para o projeto “Capacitação Pedagógica”, um projeto que visa apoiar o desenvolvimento de capacidades na gestão pedagógica dos centros escolares da Missão Católica de Bafatá, desde o Jardim Infantil até à 12ª classe, na cidade de Bafatá (Guiné-Bissau). Os postais serão entregues nos seguintes locais: •Casa de Repouso de S. Paio (Antigo Hospital); •Alecrim – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães; •Fraterna-centro De Comunicação E Solidariedade Social; •Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro; •Lar Rainha D. Leonor; •Casa de Repouso de Donim. O agrupamento envolveu-se, deste modo, em mais uma ação solidária que aproxima as diferentes gerações numa altura tão sensível e dada aos afetos como é a época natalícia.

Avaliação: Uma vez mais, os jovens mostraram-se sensibilizados para esta ação, apesar de não lhes ser possível a deslocação às instituições e o convívio com os seus utentes.

Esta é uma atividade que continua a aproximar diferentes gerações e incute valores fundamentais como a solidariedade, a partilha, o respeito.

II . Campanha solidária: aquisição de próteses auditivas

Coordenação: Direção

Colaboração: comunidade educativa, Rotários, CPCJ

Destinatários: Aluna do 2º ciclo

Local: Comunidade

Período de realização: dezembro

Descrição: Foram desenvolvidos esforços no sentido de angariar apoio monetário para aquisição de próteses auditivas para uma aluna com surdez severa e sem recursos económicos.

Avaliação: Excelente, com a colaboração da comunidade interna e externa, nomeadamente dos Rotários, foram adquiridas as próteses no valor de 2750 euros. Estas vão permitir traçar um novo projeto pedagógico para a aluna.

III. Natal Solidário - Recolha de Alimentos

Coordenação: Núcleo de Estágio da FADEUP

Colaboração: Turmas 10CT3, 10CT4, 10CSE2 e 12CS1 e Associação de Estudantes

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: ESFH

Período de realização: 14 a 17 de dezembro

Descrição: A recolha de alimentos foi aberta a toda a comunidade educativa (CE), pois com esta atividade, o nosso principal objetivo passaria por recolher o máximo de alimentos possíveis para proporcionar um natal melhor às famílias mais carenciadas. A recolha de alimentos reverteu a favor da Re-food Guimarães. A Re-food é uma organização independente, orientada por cidadãos, 100% voluntária, uma comunidade de caridade eco humanitária, que trabalha para eliminar o desperdício de alimentos e a fome em cada bairro.

Avaliação: É de destacar o cariz solidário desta atividade e o impacto que teve nos alunos.

12. Educação para a saúde

I. Heróis da Fruta

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes Operacionais

Destinatários: Alunos da turma 1AP

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: 1º período

Descrição: Foram desenvolvidas diversas atividades de incentivo ao consumo de fruta.

Avaliação: Excelente, pela motivação dos alunos e pelas mudanças em termos de consumo de frutas.



II. Dia Mundial da Alimentação

Coordenação: Ana Leite, Ana Lopes, Cândida Martins, Conceição Novais e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores de Santa Luzia e Pegada

Destinatários: Alunos do JI de Santa Luzia e 1º Ciclo de Santa Luzia e Pegada

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: De doze a dezasseis de outubro de 2020

Descrição: Planificação da elaboração de um livro digital de receitas saudáveis (entradas, sopas, prato principal e sobremesa). Palestra online, sobre alimentação saudável pela nutricionista, Dra. Ana Teixeira, da Câmara Municipal para alunos e Encarregados de Educação. Participação num workshop online, da Mimosã, sobre lanches saudáveis, pelos alunos 1AP e 4ASL. Elaboração de lanches saudáveis na sala de aula: batidos, espetadas de fruta, sandes, gelatina sem adição de açúcar.

Avaliação: Todas as atividades do Tema, decorreram, como haviam sido planificadas, tendo tido uma boa aprovação e agrado, por parte de todos os intervenientes.



III. Dia Mundial da Alimentação

Coordenação: Camila Sousa

Colaboração: Todos os professores das disciplinas técnicas bem como as professoras de Biologia e Matemática do 11TQA

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Átrio da ESFH

Período de realização: Dezasseis de outubro de 2020

Descrição: Os alunos do 11TQA realizaram uma atividade relacionada com o dia mundial da alimentação, tendo elaborado uma Roda dos Alimentos gigante que foi colocada no átrio da Escola, bem como um cartaz explicativo da roda e do que significa a sua divisão, tal como as proporções relativas de alimentos que devem ser ingeridos. Esta atividade pretendeu alertar para a necessidade de se praticar uma alimentação saudável pautada pela variedade e qualidade, tendo em conta as necessidades individuais.

Avaliação: Toda a atividade teve uma aceitação muito boa por parte dos envolvidos na sua promoção e da comunidade educativa.

IV. Dia Mundial da Alimentação

Coordenação: Luís Flores, Rosa Xavier e Filomena Sales

Destinatários: Alunos do 5º ano e 6º ano

Local: Salas de aula da EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: Dezasseis de outubro de 2020

Descrição: Atividade desenvolvida pelos alunos do 2º ciclo sob orientação dos Professores de Ciências Naturais.

No dia 16 de outubro, com o objetivo de comemorar o dia mundial da alimentação, em contexto de sala de aula, devido aos constrangimentos provocados pela situação pandémica, os alunos do 5º ano criaram uma ementa saudável e os do 6º ano realizaram trabalhos sobre a roda dos alimentos e da pirâmide alimentar mediterrânica. Os trabalhos foram expostos no placar da respetiva sala de aula dos alunos.

Avaliação: Excelente comportamento e participação dos alunos que esclareceram dúvidas e reconheceram que a alimentação é essencial para a saúde individual e a dieta mediterrânica representa e promove um estilo de vida saudável.

A avaliação é muito positiva e atingiu todos os objetivos inicialmente propostos.



13. Formação

I. Aprender com a BE: Projeto Individual de Leitura (P.I.L.)

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Sandra Gonçalves

Destinatários: 10 LH4

Local: Biblioteca Escolar, sala de aula

Período de realização: Outubro

Descrição: A atividade desenvolvida respeitou os objetivos definidos para o Projeto individual de Leitura, e pretendia sensibilizar os alunos para a importância da elaboração de uma pesquisa de um tema, respeitando os direitos de autor; sabendo selecionar a informação e os sites a consultar. Os alunos elaboraram o seu trabalho de pesquisa sobre a Idade Média devendo preparar uma apresentação oral. O trabalho com a turma foi desenvolvido pela PB, em colaboração com a professora da turma. Antes de entrar no trabalho pedido, a PB explicou o Modelo PLUS (<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/>), que a turma deveria seguir em todos os seus trabalhos para o portefólio do projeto. Constatou-se que os alunos mostraram dificuldades em selecionar e tratar a informação pedida. Esta última foi impressa para que pudessem tomar notas, selecionar a

informação relevante e, depois, recorrendo ao word, elaborassem o produto final, que foi apresentado à turma e alvo de uma avaliação formativa.

Avaliação: Constatou-se que este é um trabalho que terá de ser continuado e alvo de sucessivas reformulações, para que seja possível uma evolução a nível de tratamento da informação e na defesa oral, de forma autónoma.

Período de realização: Novembro e dezembro

Descrição: As atividades desenvolvidas seguiram os conteúdos curriculares constantes no programa e os objetivos definidos para o Projeto individual de Leitura. Procurou-se sensibilizar os alunos para a importância de conhecer e defender os Direitos Humanos. Neste caso, a seleção das obras teve em conta a abordagem da violência no namoro e os perigos do uso das redes sociais. As obras selecionadas foram: “Por um punhado de dólares” de Rui Sousa Basto e “Amar-te e respeitar-te” – Projeto pedagógico de combate à violência no namoro – Jimmy P. A turma foi dividida em dois grandes grupos, no que respeita à seleção das obras. Em pares, fizeram uma pesquisa sobre a violência no namoro e a influência das redes sociais, recorrendo ao guião de pesquisa “Modelo PLUS”, já usado no trabalho anterior. Após a leitura das obras, realizou-se um fórum de leitura entre os alunos que tinham lido a mesma obra.

O grupo que tinha os contos optou por tratar a influência das redes sociais, presente em alguns dos contos. Posteriormente, a turma preparou as questões para o debate a realizar na aula. Para isso, consultaram o guião que se encontra no blogue da BE (<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/p/aprender-com-be.html>).

O debate foi muito positivo, visto que o grupo respeitou o papel que desempenhava e, no final, redigiu uma reflexão pessoal sobre o assunto em questão. Também os textos de escrita criativa tiveram como base as pesquisas feitas e as temáticas abordadas nas obras lidas. No final, apresentaram à turma o PIL, procedendo-se a uma avaliação formativa e à reformulação de alguns portefólios. Com este trabalho, os alunos alcançaram alguns dos objetivos delineados na planificação desta atividade, em particular, o desenvolvimento de competências no tratamento e produção de informação, a elaboração de textos e a valorização dos recursos da biblioteca.

Avaliação: As atividades foram realizadas ao longo das aulas, permitindo à turma o desenvolvimento de competências de escrita e de expressão oral.

II. Aprender com a BE: Literacia dos média: “Pesquisar, filtrar e estruturar informação e conteúdos em ambientes digitais” (TIC) – As Fake News

Coordenação: Manuela Paredes; Isaura Figueiredo; Fernanda Freitas

Destinatários: 10 TDS; TCM

Local: sala de aula

Período de realização: Outubro/novembro

Descrição: A atividade desenvolvida respeitou os objetivos definidos pelos docentes da disciplina e os objetivos de aprendizagem curricular do módulo I. As professoras envolvidas reuniram e elaboraram o guião de trabalho, de acordo com as orientações do currículo. De seguida, a professora bibliotecária trabalhou, em aula, com as turmas/professoras envolvidas, explicando o guião, fazendo uma sensibilização sobre a problemática da veracidade da informação veiculada pelos média, de forma a obterem

uma informação fidedigna e a saberem distinguir, nas redes sociais, as fake news. Foi, ainda, apresentado o modelo de Pesquisa (PLUS), para que esta decorresse de forma esclarecida e faseada. De seguida, os alunos desenvolveram os seus trabalhos com a orientação das suas professoras.

Avaliação: Constatou-se que os alunos têm imensas dificuldades em trabalhar de forma autónoma assim como de seguir orientações dadas. Não estão habituados a pesquisar, questionando a informação encontrada, nem sempre conseguindo distinguir as notícias falsas, analisar a informação e sintetizá-la redigindo textos da sua autoria. Também a elaboração do relatório da atividade proposta revelou-se difícil, pelos mesmos motivos acima referidos (fazer copy-paste; não trabalhar a informação; não respeitar os direitos de autor). Este facto prende-se, também, pelas dificuldades inerentes ao domínio da língua portuguesa e ao desenvolvimento de textos pessoais. Considera-se, por isso, que é urgente insistir neste tipo de trabalho nas diversas disciplinas, que implicam trabalhos de pesquisa, com uma exigência que lhes permita evoluir até à concretização, com sucesso, dos trabalhos com a qualidade que todos pretendem e que terão de elaborar quer na sua FCT e/ou PAP.

14. Dimensão física e desportiva

I. Basquetebol – Concurso de Skills

Coordenação: Carlos Oliveira | Francisco Magalhães | Filipe Guimarães | Fernando Teixeira | José Vaz

Colaboração: Docentes de Educação Física e Desporto, da turma 10TSI e da Associação de Estudantes

Destinatários: 10º, 11º e 12º ano da Escola Secundária Francisco de Holanda

Local: Pavilhão da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 18 de dezembro de 2020

Descrição: A atividade foi organizada em formato individual, devido à situação pandémica em que vivemos. O grupo do Secretariado que monitorizava toda a logística (resultados, quadro competitivo, classificações, registo de filmes e fotografias) formado pelos alunos do 10º do Curso de TSI com a coordenação do Professor Fernando Teixeira. O grupo de Comunicação constituído por elementos da Associação de Estudantes que animava o evento, atualizava e anunciava o trabalho realizado pelo secretariado e restante organização do concurso. O grupo de Professores de Educação Física que coordenava o que se passava em cada campo onde se desenrolava o torneio, pois em cada meio campo de Basquetebol estavam dois professores. Foi uma prova individual e por equipas (cada turma podia formar uma equipa de dois alunos - 1 Rapaz e 1 Rapariga) com seis “estações”, na qual cada aluno tinha que concretizar o maior número de lançamentos num determinado tempo. A entrega de medalhas foi realizada de acordo com o calendário definido, ou seja, o concurso iniciou-se com as turmas do 12º ano, seguindo-se as turmas do 11º ano e por último o 10º ano. Assim, no final de cada concurso procedeu-se à respetiva cerimónia de entrega de prémios. O torneio correu sem interrupções, com animação e espírito competitivo.

Avaliação: Pontos fortes: - Utilização do secretariado para divulgar resultados “na hora”;
- Apoio da Associação de Estudantes com a animação do evento tornando-o mais divertido e apelativo; - Coordenação entre todos os elementos da organização. - A boa gestão do tempo face ao desempenho e articulação de todos os grupos. Pontos fracos: - Nada a registar.



14. Avaliação

Após a análise da descrição e da avaliação das atividades verifica-se um decréscimo acentuado este ano letivo no que diz respeito ao número de atividades realizadas.

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento é um documento aberto, permitindo a inclusão de novas atividades que vão surgindo ao longo do ano. A maioria das atividades, propostas no início do ano letivo no PAA foram concretizadas. Contudo, devido à situação da pandemia COVID 19, muitas das atividades habitualmente realizadas não foram propostas e algumas das inicialmente planificadas foram adiadas ou canceladas (como é o caso da palestra *Cálculo Combinatório*, prevista para o dia 18 de novembro 2020, coordenada pelo professor António Domingues e destinada aos alunos do 12ºano).

Todas as atividades contribuíram, de algum modo, para as metas do projeto educativo, verificando-se em muitas a existência de articulação vertical e horizontal. Destaca-se, em termos globais, a qualidade das atividades.

Analisando os dados quantitativos apresentados é possível identificar um conjunto de atividades nas diversas dimensões e a dinamização de várias atividades destinadas a toda a comunidade educativa.

Transparece assim a imagem de um Agrupamento ativo e interventivo tendencialmente englobador, colaborativo e cooperativo.

Tipologia ou Dimensão da Atividade

Previstas no PAA

Realizadas/Apresentado
relatório

Organização do ano letivo	33	33
Visitas de Estudo	0	0
Dimensão artística e cultural	11	7
Efemérides e festividades	15	15
Património	4	0
Parcerias	23	3
Tecnologias da Informação e Comunicação	11	9
Dimensão: Ensino experimental	12	0
Orientação vocacional	10	5
Campeonatos e olimpíadas	4	1
Dimensão Literária	8	4
Valorização	4	2
Dimensão solidariedade e desenvolvimento social	5	3
Atividades de segurança	3	0
Educação para a saúde	5	4
Formação	2	2
Dimensão física e desportiva	4	1
Total	154	89

O desfasamento entre o número de atividades propostas no início do ano letivo no Plano Anual de Atividades (154) e o número de relatórios apresentado neste documento (89) deve-se à ausência de relatórios das atividades cujo período de realização é “ao longo do ano letivo”. Estas atividades serão alvo de análise no final do ano letivo.

15. Prémios

-  Selo Escola Amiga da Criança da Leya- Concurso público de Ilustração promovido pela Câmara Municipal de Guimarães, pelos seguintes projetos da escola EB da Pegada: *Eco-escolas*, *Heróis da fruta*, *O futuro é feito de memórias* e *Programação robótica*.
-  A aluna do 7º B, Inês Fernandes ganhou o concurso de criação de banda desenhada com a aplicação bdnf - prémio do público, na Categoria Crianças. A vencedora receberá uma seleção de bandas desenhadas e livros de ilustração da livraria Tinta nos Nervos.
-  O trabalho da aluna Eya Nasrallah foi o primeiro classificado do 3º ciclo a nível nacional no concurso Rostos Portugueses na ONU:75 anos/75 rostos.